INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Relatório Contábil do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas

2º Trimestre/2026

Bento Gonçalves, 2026

REITOR
Júlio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO
Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO
Rafael Kirchhof Ferret

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
Elisângela Batista Maciel

Chefe do Departamento de Contabilidade
Cristiane Ancila Michelin

EQUIPE TÉCNICA – contadores
Ademir Gautério Troina Junior
Carla Regina Klein
Gilberto Takechi Genta
Jane Marusa Nunes Luiz
Luciana Lopes de Freitas
Luiz Antônio Hining
Magali Teresinha da Silva
Maicon Goulart Morales
Marinez Mauer
Patrícia Kisner
Pedro Sergio Mendes Leite
Roberto Russell Fossati
Robson da Silva Telles
Rosane Fabris
Tatiane Berenice Gómez

Estrutura Organizacional do IFRS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela lei 11.892, que instituiu, no total, 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Goza de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Pertence à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Em sua criação, o IFRS se estruturou a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal de Sertão e a Escola Técnica Federal de Canoas. Logo após, incorporaram-se ao instituto dois estabelecimentos vinculados a Universidades Federais: a Escola Técnica Federal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. No decorrer do processo, foram federalizadas unidades de ensino técnico nos municípios de Farroupilha, Feliz e Ibirubá e criados os campi de Caxias do Sul, Erechim, Osório e Restinga. Estas instituições hoje fazem parte do IFRS na condição de campi.

Atualmente o Instituto possui 19 campi: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Gramado (Em implantação), Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis, Viamão e Zona Norte (Porto Alegre). A Reitoria é sediada em Bento Gonçalves.

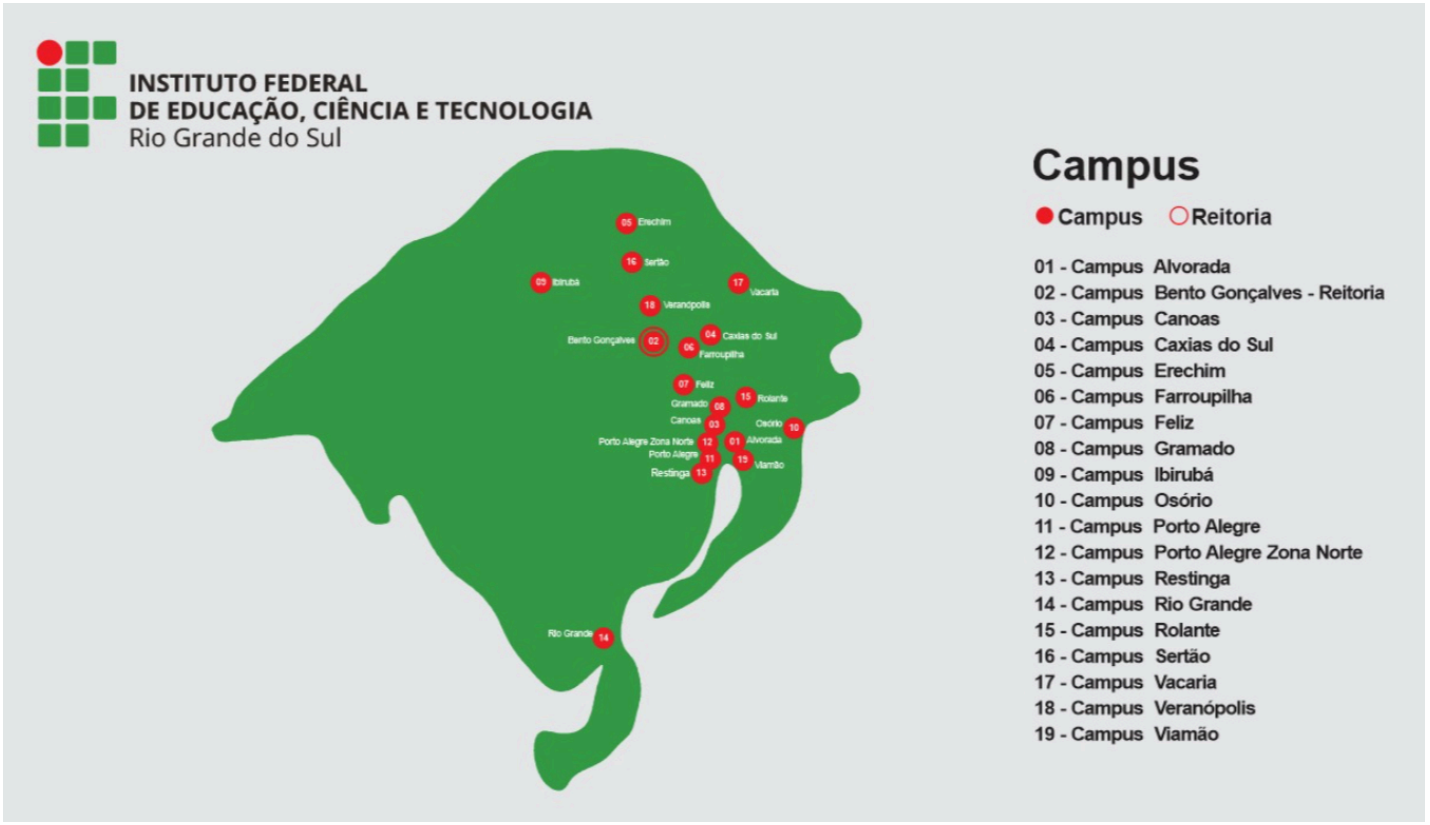
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito que se propõe a oferecer ensino humanizado, crítico e cidadão. Tem cursos gratuitos em 17 municípios gaúchos. Entre as ofertas estão cursos de ensino médio junto com o técnico, técnico concomitante ao ensino médio, técnico Integrado na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), técnico subsequente ao ensino médio, graduação, pós-graduação, como especializações e mestrados, e de cursos de extensão.

No total, são aproximadamente 27 mil alunos e 200 opções de cursos . O quadro de servidores é composto por mais de 1.444 professores e 996, técnicos administrativos (acesse o Painel IFRS). Conheça também a atuação dos servidores do IFRS e os projetos desenvolvidos na instituição no Portal Integra.

O IFRS possui conceito 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos (IGC), em uma escala crescente que vai até cinco. Os dados referem-se ao ano de 2023 e foram divulgados em 11 de abril de 2025 pelo Ministério da Educação (MEC). Esse é um dos indicadores de qualidade da educação superior.

A missão da instituição é “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação Integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais”.

Um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas que atentem para as necessidades e as demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas que enriquecem a sua ação: a diversidade. Os campi atuam em áreas distintas como agropecuária, de serviços, área industrial, vitivinicultura, turismo, moda e outras. Confira abaixo todos os municípios onde o IFRS tem atuação:



Fonte: IFRS

Este documento é constituído por:

I - Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO	2026
PERÍODO	2ºTRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO	16/07/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO CIRCULANTE	**71.276.859,85**	**69.587.349,42**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**261.325.881,69**	**227.615.062,85**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**58.248.347,90**	**55.229.210,59**	**Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**62.322.918,68**	**52.804.853,27**
Créditos a Curto Prazo	**11.092.208,31**	**12.177.670,90**	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	-	-
Clientes	17.898,00	17.898,00	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**5.309.946,82**	**19.005.881,66**
Clientes	17.898,00	17.898,00	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**415,54**	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	**Transferências Fiscais a Curto Prazo**	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	**Provisões a Curto Prazo**	-	-
Demais Créditos e Valores	11074.310,31	12.159.772,90	**Demais Obrigações a Curto Prazo**	**193.692.600,65**	**155.804.327,92**
Demais Créditos e Valores	11074.310,31	12.159.772,90			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto	-	-			
Estoques a Curto Prazo	**1.835.641,90**	**2.068.290,44**			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	**100.661,74**	**112.177,49**			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**466.096.359,73**	**440.394.689,59**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	**992.409,25**	**992.409,25**	**Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo**	-	-
Créditos a Longo Prazo	992.409,25	992.409,25	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	829.296,87	829.296,87	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	829.296,87	829.296,87	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	163.112,38	**Transferências Fiscais a Longo Prazo**	-	-
Demais Créditos e Valores	163.112,38	163.112,38	**Provisões a Longo Prazo**	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	-	-
Investimentos	**2.003.500,47**	-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**261.325.881,69**	**227.615.062,85**
Participações Permanentes	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	2.003.500,47	-	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Propriedades para Investimento	2.003.522,31	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-21,84	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	**Reservas de Capital**	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Reservas de Lucros**	-	-
Imobilizado	**460.721.015,31**	**437.061.506,61**	**Demais Reservas**	**111.820.663,99**	**111.820.663,99**
Bens Móveis	52.192.315,14	40.568.784,40	**Resultados Acumulados**	**164.226.673,90**	**170.546.312,17**
Bens Móveis	154.151.903,36	139.536.419,85	Resultado do Exercício	-5.816.035,24	-29.956.506,08
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-101.959.588,22	-98.967.635,45	Resultados de Exercícios Anteriores	170.546.312,17	206.677.895,22
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-503.603,03	-6.175.076,97
Bens Imóveis	408.528.700,17	396.492.722,21	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	-	-
Bens Imóveis	409.119.605,20	396.999.967,80	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**276.047.337,89**	**282.366.976,16**
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-590.905,03	-507.245,59			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**2.379.434,70**	**2.340.773,73**			
Softwares	2.379.434,70	2.340.773,73			
Softwares	2.379.434,70	2.340.773,73			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	**537.373.219,58**	**509.982.039,01**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**537.373.219,58**	**509.982.039,01**

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

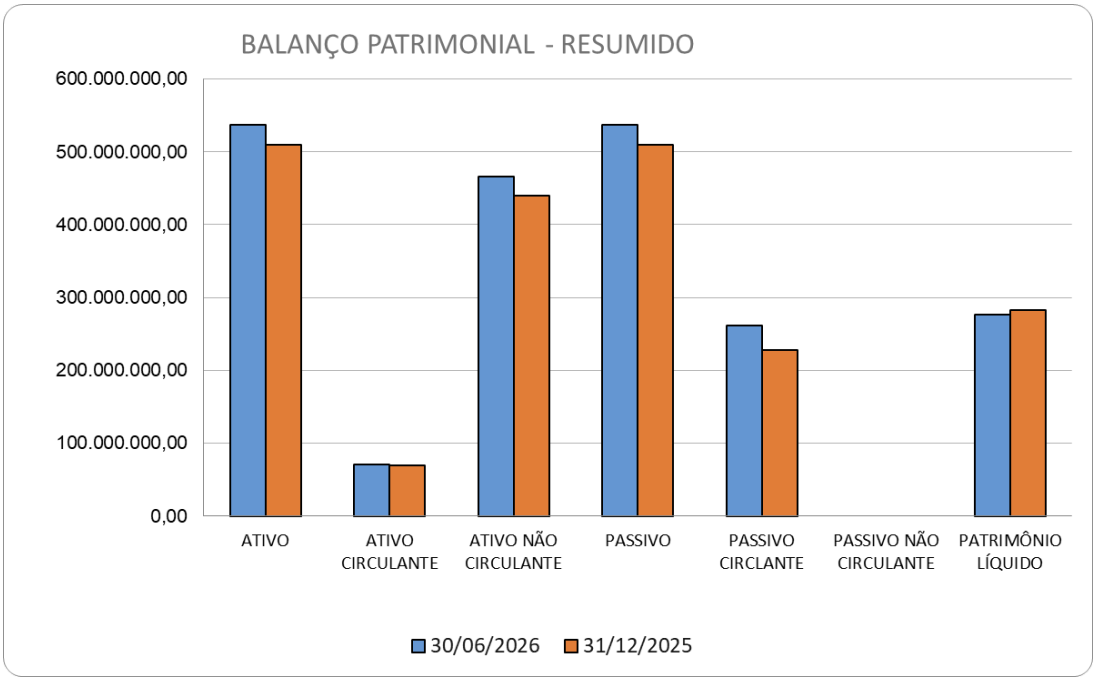
ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO PERMANENTE	**479.124.871,68**	**454.752.828,42**	**PASSIVO PERMANENTE**	**173.072.187,18**	**123.590.258,05**
SALDO PATRIMONIAL	**130.837.187,84**		**SALDO PATRIMONIAL**		**220.057.681,55**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2026	2025
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS	**118.138.764,33**	**135.639.576,77**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS**	**167.240.215,33**	**168.901.918,66**
Atos Potenciais Ativos	118.138.764,33	135.639.576,77	Atos Potenciais Passivos	167.240.215,33	168.901.918,66
Direitos Conveniados e Outros	110.668.382,85	128.697.750,07	Obrigações Conveniadas e Outros	200.000,00	300.000,00
Direitos Contratuais	111.147,86	99.084,45	Obrigações Contratuais	167.040.215,33	168.601.918,66
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	**118.138.764,33**	**135.639.576,77**	**TOTAL**	**167.240.215,33**	**168.901.918,66**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	**-408.928.739,51**
Recursos Vinculados	**-27.961.132,83**
Educação	-1365.627,28
Previdência Social (RPPS)	-28.188.988,47
Fundos, Órgãos e Programas	2.183.779,04
TOTAL	**-436.889.872,34**

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos, e sua evolução neste segundo trimestre de 2026 com relação ao exercício de 2025. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pelo IFRS, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, ao passo que os passivos compreendem os saldos de suas obrigações presentes, decorrente de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O Patrimônio líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação financeira de qualquer entidade.



Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado no gráfico, o IFRS encerrou o segundo trimestre de 2026 com um ativo total da ordem de R$ 537 milhões, onde apresentou um acréscimo de 5,37%, quando comparado ao exercício de 2025. O Ativo Circulante apresentou aumento de 2,43%, considerando o último exercício. O Ativo não circulante teve um crescimento de 5,84%. O Passivo Circulante demonstrou acréscimo na ordem de 14,81% na comparação com o exercício de 2025, e o Passivo Não Circulante continuou sem movimentação. Quanto ao Patrimônio Líquido, observamos uma redução nos valores em - 2,24%, impactado pelo resultado patrimonial do período (junho/25 x junho/26), que apresentou um índice positivo de 0,85%, sobre um resultado patrimonial já negativo em igual período do ano anterior, principalmente pela menor baixa de passivos, resultante de desincorporações pelo encerramento de contratos de prestação de serviços ao IFRS.

Demonstração das Variações Patrimoniais

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO	2026 VALORES EM UNIDADES DE REAL
PERÍODO	2ºTRIMESTRE (FECHADO)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	**2025**
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**452.981.645,40**	**399.305.079,54**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**798.838,94**	**1.169.674,43**
Venda de Mercadorias	461343,43	505.667,53
Vendas de Produtos	7.056,55	10.684,25
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	330.438,96	653.322,65
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**442.037.003,70**	**381.600.154,82**
Transferências Intragovernamentais	433.619.001,52	379.665.125,45
Transferências Intergovernamentais	-	1.277.000,00
Transferências das Instituições Privadas	-	50.000,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.418.002,18	608.029,37
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**9.156.135,10**	**16.284.357,85**
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	4.816.457,74	528.001,89
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.339.677,36	15.756.355,96
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**989.667,66**	**250.892,44**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	989.667,66	250.892,44
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**458.797.680,64**	**405.071.832,40**
Pessoal e Encargos	**299.882.658,58**	**276.818.739,22**
Remuneração a Pessoal	235.608.364,09	218.126.795,54
Encargos Patronais	44.085.793,74	41.160.794,46
Benefícios a Pessoal	20.106.301,12	17.531.149,22
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	82.199,63	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**27.926.582,27**	**26.218.388,22**
Aposentadorias e Reformas	20.437.667,74	19.123.232,48
Pensões	4.377.788,58	4.114.188,54
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.111.125,95	2.980.967,20
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**33.522.691,64**	**35.564.160,33**
Uso de Material de Consumo	3.505.923,40	3.657.885,60
Serviços	26.525.759,86	28.928.709,67
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.491008,38	2.977.565,06
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**3.374,93**	**1.031,75**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.374,93	1031,75
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**38.583.071,04**	**33.231.233,50**
Transferências Intragovernamentais	33.560.718,81	32.948.008,78
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	103.421,20	12.830,66
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	4.918.931,03	270.394,06
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**50.241.712,51**	**25.393.577,59**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	10.198,93	-
Incorporação de Passivos	49.983.381,49	25.385.024,12
Desincorporação de Ativos	248.132,09	8.553,47
Tributárias	**81.115,30**	**84.813,11**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	63.968,10	61013,28
Contribuições	17.147,20	23.799,83
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**8.556.474,37**	**7.759.888,68**
Incentivos	8.490.388,11	7.709.720,38
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	66.086,26	50.168,30
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**-5.816.035,24**	**-5.766.752,86**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2026	**2025**

Balanço Orçamentário

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCíCIO 2026 VALORES EM UNIDADES DE REAL
PERíODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**2.523.529,00**	**2.523.529,00**	**783.807,53**	**-1.739.721,47**
Receita Tributária	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**403.790,00**	**403.790,00**	**31.211,98**	**-372.578,02**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	403.790,00	403.790,00	31.211,98	-372.578,02
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**986.324,00**	**986.324,00**	**461.343,43**	**-524.980,57**
Receita Industrial	**47.515,00**	**47.515,00**	**7.056,55**	**-40.458,45**
Receita de Serviços	**965.888,00**	**965.888,00**	**279.921,51**	**-685.966,49**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	965.888,00	965.888,00	279.921,51	-685.966,49
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	**120.012,00**	**120.012,00**	**4.274,06**	**-115.737,94**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	120.012,00	120.012,00	-	-120.012,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	4.274,06	4.274,06
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	**2.523.529,00**	**2.523.529,00**	**783.807,53**	**-1.739.721,47**
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**2.523.529,00**	**2.523.529,00**	**783.807,53**	**-1.739.721,47**
DÉFICIT			**727.521.394,68**	**727.521.394,68**
TOTAL	**2.523.529,00**	**2.523.529,00**	**728.305.202,21**	**725.781.673,21**
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	**33.597.894,00**	-	**-33.597.894,00**
Superávit Financeiro	-	439.406,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	33.158.488,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**742.232.820,00**	**765.611.619,00**	**717.715.916,50**	**341.010.503,15**	**262.420.819,08**	**47.895.702,50**
Pessoal e Encargos Sociais	**613.444.713,00**	**630.951.612,00**	**630.936.961,00**	**295.321.796,57**	**225.783.644,55**	**14.651,00**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**128.788.107,00**	**134.660.007,00**	**86.778.955,50**	**45.688.706,58**	**36.637.174,53**	**47.881.051,50**
DESPESAS DE CAPITAL	**3.432.580,00**	**13.651.675,00**	**10.589.285,71**	**5.816.020,54**	**5.555.001,67**	**3.062.389,29**
Investimentos	**3.432.580,00**	**13.651.675,00**	**6.541.938,21**	**1.768.673,04**	**1.507.654,17**	**7.109.736,79**
Inversões Financeiras	-	-	**4.047.347,50**	**4.047.347,50**	**4.047.347,50**	**-4.047.347,50**
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**745.665.400,00**	**779.263.294,00**	**728.305.202,21**	**346.826.523,69**	**267.975.820,75**	**50.958.091,79**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**745.665.400,00**	**779.263.294,00**	**728.305.202,21**	**346.826.523,69**	**267.975.820,75**	**50.958.091,79**
TOTAL	**745.665.400,00**	**779.263.294,00**	**728.305.202,21**	**346.826.523,69**	**267.975.820,75**	**50.958.091,79**

ANEXO 1- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**2.449.159,11**	**22.299.607,09**	**16.184.242,67**	**14.043.449,93**	**671.722,14**	**10.033.594,13**
Pessoal e Encargos Sociais	**32.977,48**	**46.572,90**	**4.214,91**	**4.214,91**	**32.977,48**	**42.357,99**
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**2.416.181,63**	**22.253.034,19**	**16.180.027,76**	**14.039.235,02**	**638.744,66**	**9.991.236,14**
DESPESAS DE CAPITAL	**14.664.933,76**	**22.895.594,65**	**20.033.884,13**	**19.531.622,41**	**11.598,46**	**18.017.307,54**
Investimentos	**14.664.933,76**	**22.895.594,65**	**20.033.884,13**	**19.531.622,41**	**11.598,46**	**18.017.307,54**
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**17.114.092,87**	**45.195.201,74**	**36.218.126,80**	**33.575.072,34**	**683.320,60**	**28.050.901,67**

ANEXO 2- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**41.324,41**	**97.557.124,98**	**97.555.870,35**	**350,00**	**42.229,04**
Pessoal e Encargos Sociais	-	**74.777.599,62**	**74.777.599,62**	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	**41.324,41**	**22.779.525,36**	**22.778.270,73**	**350,00**	**42.229,04**
DESPESAS DE CAPITAL	-	**443.424,32**	**443.424,32**	-	-
Investimentos	-	**443.424,32**	**443.424,32**	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	**41.324,41**	**98.000.549,30**	**97.999.294,67**	**350,00**	**42.229,04**

Balanço Financeiro

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2026
PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 16/07/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Receitas Orçamentárias	**783.807,53**	**2.502.472,71**	**Despesas Orçamentárias**	**728.305.202,21**	**594.814.128,07**
Recursos Não Vinculados	**-**	**-**	**Recursos Não Vinculados**	**675.880.477,73**	**552.491.607,39**
Recursos Vinculados	**783.987,53**	**2.739.997,84**	**Recursos Vinculados**	**52.424.724,48**	**42.322.520,68**
Educação	949,06	5.830,73	Educação	683.849,55	117.892,06
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	0,69	
Fundos, Órgãos e Programas	783.038,47	2.734.167,11	Previdência Social (RPPS)	51.440.947,00	41.378.143,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	**-180,00**	**-237.525,13**	Fundos, Órgãos e Programas	299.927,24	826.485,62
Transferências Financeiras Recebidas	**433.619.001,52**	**379.665.125,45**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**33.558.218,91**	**32.926.844,91**
Resultantes da Execução Orçamentária	329.200.460,02	325.940.800,61	Resultantes da Execução Orçamentária	13.497.821,57	20.917.164,64
Repasse Recebido	315.813.621,17	305.030.447,90	Repasse Concedido	110.982,72	6.811,93
Sub-repasse Recebido	13.386.838,85	20.910.352,71	Sub-repasse Concedido	13.386.838,85	20.910.352,71
Independentes da Execução Orçamentária	104.418.541,50	53.724.324,84	Independentes da Execução Orçamentária	20.060.397,34	12.009.680,27
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	71.042.235,59	34.964.759,37	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	18.773.092,26	11.387.625,28
Movimentação de Saldos Patrimoniais	33.376.305,91	18.759.565,47	Demais Transferências Concedidas	4.000,00	
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1283.305,08	622.054,99
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**493.152.009,22**	**334.636.775,90**	**Pagamentos Extraorçamentários**	**162.672.259,84**	**82.921.603,97**
Inscrição de Restos a Pagar Processados	78.850.702,94	68.817.475,35	Pagamento de Restos a Pagar Processados	97.999.294,67	56.755.435,74
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	381478.678,52	263.933.896,22	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	33.575.072,34	24.817.210,84
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	31763.768,51	1605.205,77	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	31086.213,15	1334.971,08
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1058.859,25	280.198,56	Outros Pagamentos Extraorçamentários	11679,68	13.986,31
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	60.089,39	36.355,95	Demais Pagamentos	11679,68	13.986,31
Arrecadação de Outra Unidade	998.769,86	243.842,61			
Saldo do Exercício Anterior	**55.229.210,59**	**46.398.802,74**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**58.248.347,90**	**52.540.599,85**
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.229.210,59	46.398.802,74	Caixa e Equivalentes de Caixa	58.248.347,90	52.540.599,85
TOTAL	**982.784.028,86**	**763.203.176,80**	**TOTAL**	**982.784.028,86**	**763.203.176,80**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2026
PERÍODO 2º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 16/07/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**28.549.185,71**	**26.702.650,95**
INGRESSOS OPERACIONAIS	**467.165.347,42**	**384.016.646,54**
Receita Tributária	**-**	**-**
Receita de Contribuições	**-**	**-**
Receita Patrimonial	**31.211,98**	**20.363,53**
Receita Agropecuária	**461.343,43**	**505.667,53**
Receita Industrial	**7.056,55**	**10.684,25**
Receita de Serviços	**279.921,51**	**622.558,16**
Remuneração das Disponibilidades	**-**	**-**
Outras Receitas Derivadas e Originárias	**4.274,06**	**16.199,24**
Transferências Recebidas	**-**	**1.327.000,00**
Intergovernamentais Recebidas	-	1.277.000,00
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	1.277.000,00
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	50.000,00
Outros Ingressos Operacionais	**466.381.539,89**	**381.514.173,83**
Ingressos Extraorçamentários	31763.768,51	1.605.205,77
Transferências Financeiras Recebidas	433.619.001,52	379.665.125,45
Arrecadação de Outra Unidade	998.769,86	243.842,61
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	**-438.616.161,71**	**-357.313.995,59**
Pessoal e Demais Despesas	**-331.942.573,95**	**-289.907.265,96**
Administração	-59.092,40	-22.540,00
Segurança Pública	-	-413.600,00
Previdência Social	-22.310.905,08	-20.587.602,35
Educação	-308.889.980,80	-268.545.862,24
Direitos da Cidadania	-422.686,00	-5.071,99
Ciência e Tecnologia	-299.741,06	-350.000,00
Encargos Especiais	-20.258,00	-18.945,33
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	60.089,39	36.355,95
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Transferências Concedidas	**-42.017.476,02**	**-33.130.927,33**
Intergovernamentais Concedidas	-	-
Intragovernamentais Concedidas	-41917.092,74	-33.118.096,67
Outras Transferências Concedidas	-100.383,28	-12.830,66
Outros Desembolsos Operacionais	**-64.656.111,74**	**-34.275.802,30**
Dispêndios Extraorçamentários	-31086.213,15	-1334.971,08
Transferências Financeiras Concedidas	-33.558.218,91	-32.926.844,91
Demais Pagamentos	-11679,68	-13.986,31
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-25.530.048,40**	**-20.560.853,84**
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	**-25.530.048,40**	**-20.560.853,84**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-25.280.230,43**	**-19.829.961,89**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-249.817,97**	**-730.891,95**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	**-**	**-**
Transferências de Capital Recebidas	**-**	**-**
Outros Ingressos de Financiamento	**-**	**-**
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
Amortização / Refinanciamento da Dívida	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Financiamento	**-**	**-**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**3.019.137,31**	**6.141.797,11**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**55.229.210,59**	**46.398.802,74**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**58.248.347,90**	**52.540.599,85**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO 26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS - AUTARQUIA
ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2026
PERÍODO JUN (FECHADO)
EMISSÃO 29/07/2026
VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	-	-	-	-	102.285.535,84	206.792.895,22	-	-	309.078.431,06
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-6.175.088,96	-	-	-6.175.088,96
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	9.535.128,15	-114.988,01	-	-	9.420.140,14
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-29.956.506,08	-	-	-29.956.506,08
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	-	-	-	-	111.820.663,99	170.546.312,17	-	-	282.366.976,16

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2026	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-5.816.035,24	-	-	-5.816.035,24
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2026	-	-	-	-	-	-5.816.035,24	-	-	-5.816.035,24

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFIi, editados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN/MF), e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pelo International Public Sector Accounting Standards Board (IPSASB), respectivamente, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

O respectivo saldo escriturado em 30/06//2026 é de R$ 58.248.347,90.

(b) Créditos e Demais Créditos e Valores a curto prazo

Até a data de encerramento deste trimestre, os saldos de adiantamentos concedidos a pessoal não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do trimestre pudesse refletir apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao próximo trimestre. O referido documento do sistema gerencial da folha de pagamentos não foi apresentado e o saldo escriturado de adiantamentos concedidos em 30/06/2026 é de R$ 11.092.208,31.

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até o final deste trimestre. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento. Em 2023 foram realizadas novas vendas a prazo, que não foram liquidadas até o encerramento do exercício. Em 30/06/2026, o saldo alongado da conta Clientes é de R$ 17.898,00.

(c) Dívida ativa não tributária

Até a data de encerramento deste trimestre, não foi apresentado documento gerencial de controle atualizado da dívida ativa não tributária que viabilize a conciliação de saldos e ateste, com segurança e fidedignidade, os valores escriturados neste título, no início do exercício de 2026. Os valores atuais da conta se referem a data base de 31/12/2024. O saldo em dívida ativa não tributária está em R$ 829.296,87. Porém, não estão lançados os valores incluídos em 2025 e 2026, nem as atualizações, devido ao não recebimento destas informações.

(d) Bens móveis

Durante o encerramento deste trimestre, manteve-se divergente o saldo SIAFI de bens móveis em relação ao correspondente documento de controle gerencial, Relatório de Movimentação de Bens Móveis – RMB, e não há registro de laudos de reavaliação dos ativos (bens móveis, imóveis, intangíveis e outros), de modo que as contas correspondentes não refletem com confiabilidade o ativo escriturado.

Não há registro de laudo de inventário consolidado que viabilize conciliação das contas desse título e que, paralelamente, ateste com confiabilidade o saldo em bens não localizados e que permita a promoção de descontinuidade dos bens. Em 30/06/2026 o saldo da conta Bens Móveis é de R$ 154.151.903,36, considerando o valor bruto, sem descontar a depreciação acumulada. O saldo, neste período, de bens não localizados, é de R$ 231.314,89. Há saldo na conta de Bens Móveis a Classificar, no valor de R$ 441.121,94.

A divergência total do saldo de bens móveis no SIAFI e o saldo de bens móveis no controle patrimonial, em 30/06/2026, é de R$ 544.291,94 a maior nos registros contábeis no Siafi.

Até o final deste trimestre não foram corrigidos problemas de cálculo do relatório de depreciação e amortização acumulada, de modo que os registros desses títulos não refletem com confiabilidade a depreciação acumulada de bens móveis.

(e) Ativo intangível

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados documentos registros de inventário de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Em 30/06/2026, o saldo em ativos intangíveis é de R$ 2.379.434,70, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada.

(f) Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar

Até a data de encerramento do trimestre, o sistema de folha de pagamento não apresentou relatório que permita conciliação das contas de obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, de modo que os saldos escriturados possam refletir a realidade, com segurança e fidedignidade. Em 30/06/2026, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar escrituradas somam R$ 54.040.446,75.

Faltam informações administrativas que justifiquem parte dos encargos recolhidos de contribuição previdenciárias ao INSS relativas aos contratos temporários.

(g) Conformidade de gestão

Durante este trimestre, continuaram sendo apontadas ausências ou restrições no registro de conformidade de gestão em diversas unidades gestoras, de modo que a execução orçamentária, financeira e patrimonial não reflete, na sua totalidade e com confiabilidade, os atos e fatos de gestão.

(h) Atos potenciais

Até a data de encerramento do trimestre, os saldos de contratos celebrados não foram conciliados com documento de controle do sistema gerencial que viabilize, de forma confiável, a conformidade contábil das contas do grupo de controle devedores/credores. De tal forma, os saldos desse grupo não refletem com fidedignidade os atos potenciais dos direitos contratuais em execução. Em 30/06/2026, a execução de obrigações contratuais escrituradas em contas de controle somaram R$ 174.397.808,04.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26419 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul autarquia da administração direta que é Integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

I. Balanço Patrimonial (BP);
II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
III. Balanço Orçamentário (BO);
IV. Balanço Financeiro (BF);
V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;
VII. Notas Explicativas.

O objetivo principal das DCON é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público da União e contribuir na prestação de contas da gestão econômico-financeira realizada no período a que se referem. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e as mutações do patrimônio público, o desempenho econômico-financeiro, a execução orçamentária, os fluxos de caixa e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira do Governo Federal.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS, tendo em consideração as alternativas e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos e; (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Nas entradas, os estoques são avaliados e mensurados pelo valor de aquisição ou produção/construção e, nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários e; (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, no IFRS, são os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação de bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

As informações da depreciação dos bens móveis do IFRS são apuradas pelo Sistema Integrado de Gestão (SIG), que utiliza como regra de cálculo os seguintes parâmetros:

- Método das quotas constantes;
- Utilização da tabela definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade – CCONT/SUCON/STN/MF, constante no Manual SIAFI, assunto 020330 Depreciação, Amortização e Exaustão na Administração Direta da União, Autarquias e Fundações.

Depreciação de bens imóveis

As informações da depreciação dos bens imóveis são apuradas pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário da União – SPIUnet, que é gerido pela Secretaria de Patrimônio da União – SPU, nos termos da Portaria Conjunta MF/MPOG nº 703, de 10 de dezembro de 2014.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

I – Atualizados sistematicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;

II – Reavaliados, aqueles nos quais:

- Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
- Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
- Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, expressa na seguinte equação:

Kd = (n2 – x2) / n2, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

N = vida útil da acessão

X = vida útil transcorrida da acessão

Para fins da depreciação, a vida útil é definida com base no laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada é zerada e reiniciada a partir do novo valor. O valor residual é estabelecido pela STN e comunicado à SPU.

Passivos

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:



Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O *superávit/déficit* é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das demonstrações contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Limite de Saque – Órgãos e Entidades, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento. Os valores relativos aos Recursos Liberados pelo Tesouro evidenciam o pagamento da folha de pessoal que ocorreu no mês subsequente.

Outra conta que figura com saldo neste grupo é a conta de Depósitos retidos de fornecedores em virtude da conta vinculada, conforme determina a Macrofunção Siafi - Depósitos em Garantia (02.11.26), que teve nova contabilização a partir do terceiro trimestre de 2024.

Caixa e Equivalente de Caixa - composição R$

	30/06/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	167.605,83	145.399,36	15,27	0,29
RECURSOS LIBERADOS PELO TESOURO	51.927.677,05	49.258.153,67	5,42	89,15
DEPÓSITOS RETIDOS DE FORNECEDORES - PROV. TRAB.	6.153.065,02	5.825.657,56	5,62	10,56
Total	58.248.347,90	55.229.210,59	5,47	100,00

Fonte: SIAFI 2026, 2025

Nota 2 – Créditos a Receber

Os créditos a receber estão distribuídos:

1. Clientes;
2. Adiantamentos concedidos e;
3. Outros créditos a receber a curto prazo.

Percebe-se que ocorreu um decréscimo de 8,91% neste segundo trimestre de 2026 em Créditos a Receber. O declínio se firmou pela queda de Adiantamentos Concedidos, quando comparado ao exercício de 2025. Os créditos a curto prazo do IFRS podem ser divididos em três grupos, sendo composto de Clientes, Adiantamentos Concedidos e Outros Créditos:

Créditos a Receber R$

	30/06/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
CLIENTES	17.898,00	17.898,00	0,00	0,16
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	10.867.562,82	12.059.703,28	-9,89	97,97
OUTROS CRÉDITOS A REC. E VALORES A CP	206.747,49	100.069,62	106,60	1,86
Total	11.092.208,31	12.177.670,90	-8,91	100,00

Fonte: SIAFI 2026, 2025

Clientes

"Clientes" são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 30/06/2026. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento, porém, ocorreram vendas nesta forma. O saldo da conta Clientes neste 2º trimestre continua em R$ 17.898,00,

representando apenas **0,16%** dos Créditos a Receber, demonstrando reduzida exposição do IFRS a créditos decorrentes da prestação de serviços ou fornecimento de bens.

Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. O Adiantamento de Salário pode ser solicitado pelo servidor, cujo valor dependerá da quantidade de dias de cada parcela, podendo corresponder até a 70% da remuneração. Porém, na folha de pagamento do mês subsequente ao de utilização das férias, esse valor será devolvido Integralmente pelo servidor, responsável por aproximadamente **97,97%** do saldo total, demonstrando que os direitos registrados decorrem, predominantemente, de antecipações efetuadas a servidores e de adiantamentos destinados à execução das atividades institucionais.

A tabela a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos neste trimestre de 2026, comparados ao final do exercício de 2025.

Adiantamentos Concedidos R$

	30/06/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
SALÁRIOS E ORDENADOS - PGTO. ANTECIPADO	5.318.317,98	5.104.461,83	4,19	48,94
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	5.449.509,68	6.942.909,36	-21,51	50,14
ADIANTAMENTO CONCEDIDO - Suprimento de Fundos	99.735,16	12.332,09	708,74	0,92
13º SALÁRIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00		0,00
Total	10.867.562,82	12.059.703,28	-9,89	100,00

Fonte: SIAFI 2026, 2025

Neste semestre o valor referente a salários e ordenados representou 48,94% dos valores. Já as férias, representaram 50,97% , experimentando um declínio na ordem de 21,51% comparado ao exercício de 2025. 13º salário não apresentou saldo. Adiantamento concedido se refere à concessão de suprimento de fundos utilizados por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal. As unidades que possuem saldo são: 158141, 158261, 158264, 158265, 158325, 158326, 158327, 158674, 158676, 158744 e 158745.

Nota 3 – Estoques

Os estoques no IFRS tiveram um decréscimo de 11,25% neste 2º trimestre de 2026 e estão distribuídos conforme segue:

(a) Almoxarifado/Material de Consumo

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais em elaboração, em Almoxarifado/Material de Consumo, no total de 89% do total dos Estoques. Almoxarifado/Material de Consumo teve um decréscimo no estoque de 14,34%.

(b) Almoxarifado em Armazéns de terceiros

O IFRS está utilizando a modalidade de Almoxarifado Virtual (entrega imediata), portanto, os estoques físicos tendem a ser reduzidos, observamos que a conta Almoxarifado em Armazéns de Terceiros manteve os valores em relação ao exercício de 2025 e também, relativos aos itens em poder do Campus Avançado Veranópolis, que está em fase de implantação com a tipologia de *Campi* conforme autorização contida na Portaria MEC Nº 34, de 17 de Janeiro de 2025, cujos saldos patrimoniais foram transferidos Integralmente no segundo semestre/2026.

(c) Estoques para doação ou permuta

Este saldo refere-se ao estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos e corresponde a 11% do total de Estoques. Em virtude do iniciar do ano letivo, neste final de trimestre houve um aumento nas aquisições de merenda dos estudantes.

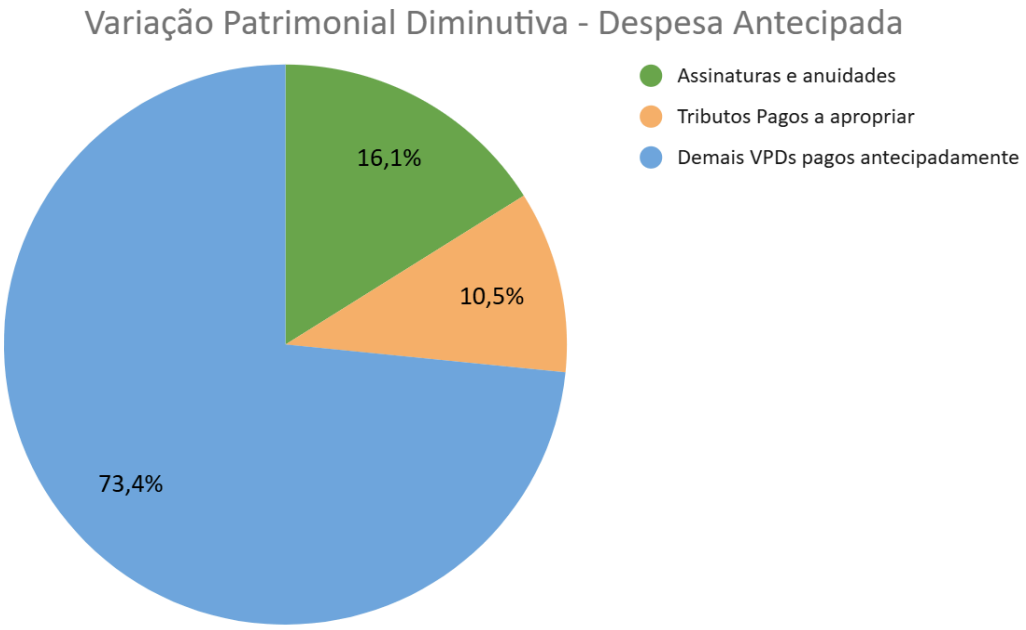
Estoques - Composição R$

	30/06/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
ALMOXARIFADO/MATERIAL DE CONSUMO	1.633.736,03	1.907.260,46	-14,34	89,00
ALMOXARIFADO EM ARMAZÉNS DE TERCEIROS	0,00	8.342,40	-100,00	0,00
ESTOQUE P/ DOAÇÃO OU PERMUTA	201.905,87	152.687,58	32,23	11,00
Total	1.835.641,90	2.068.290,44	-11,25	100,00

Fonte: SIAFI 2026 2025

Nota 4 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

Esse grupo constitui despesas antecipadas a apropriar, cujo fato gerador ainda não ocorreu, tais como: prêmios de seguros da frota de veículos, acesso a banco de dados de normas técnicas e bibliotecas virtuais, assinaturas de jornais e anuidades de associações, aluguéis pagos, impostos e taxas municipais e direitos autorais. Conforme composição da figura abaixo, a despesa antecipada com Assinaturas e Anuidades a Apropriar representou um percentual de 16%. Demais Despesas a Apropriar se referem a despesas com serviços apropriados, totalizando mais de R$ 83 mil nas unidades 158141, 158261, 158262, 158325, 158326, 158676, 158744, 158745 e 158747.



Fonte: Siafi 2026

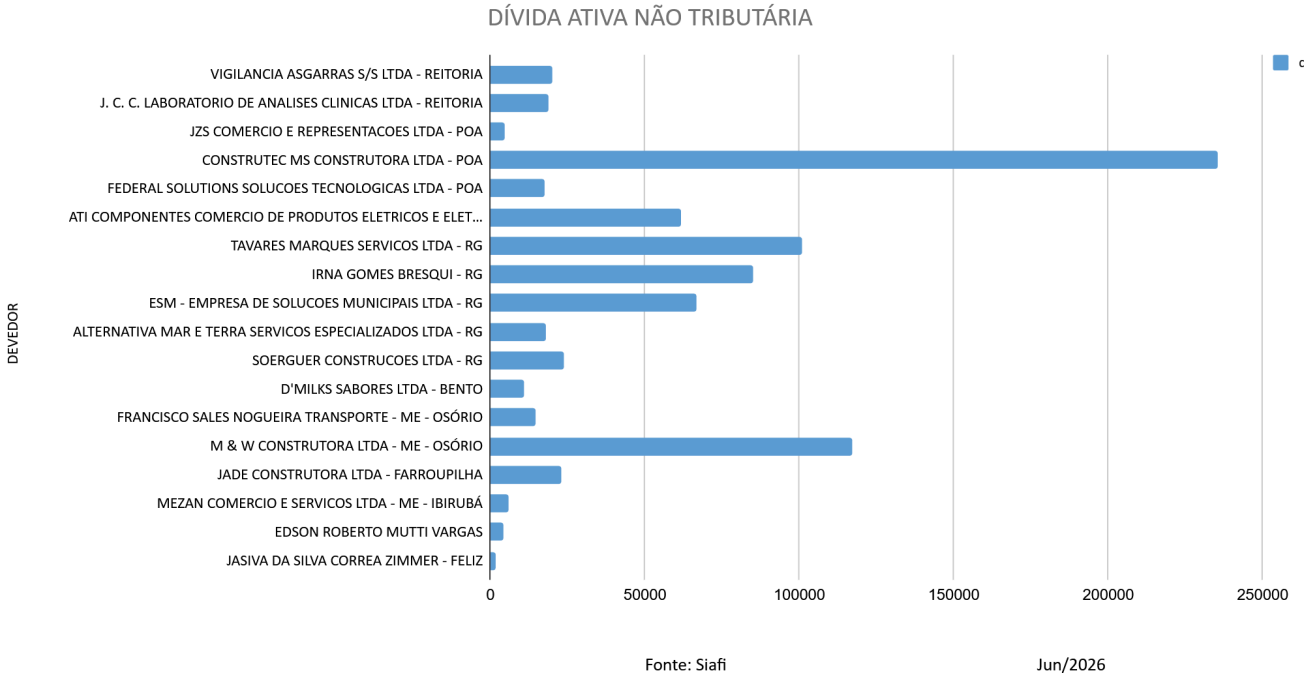
Nota 5 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária, Adiantamento a Prestador de Serviço e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

Dívida Ativa Não Tributária - composição 2º trimestre de 2026.

No exercício de 2025 este Instituto efetuou o registro do reconhecimento inicial e atualização de saldo existente de valores referente a Créditos Não Tributários Inscritos em Dívida Ativa, em R$ 829.296,87, conforme saldo

disponível no painel da Procuradoria Geral Federal - PGF. A orientação se deu através do Comunica 2025/3836325 da Coordenação Geral de Contabilidade da STN. A relação apresentou apenas os valores constantes até o exercício de 2024, sendo que não foi recebido novo relatório para atualização da posição em 30/06/2026.



Adiantamentos a Prestadores de Serviço

Apropriação de valores para a FAURGS referente serviços de gestão financeira do Projeto 8738 do Programa EcoViamão, conforme Contrato n. 86/2023, no valor de R$ 125.000,00

Depósitos Judiciais Efetuados

Pagamento de Requisição de Pequeno Valor – RPV de ação acidentária em 1º de outubro de 2018, transitado em julgado, processo número 23419.000950/2018-65 (Reitoria), no valor de R$ 38.112,38.

Nota 6 – Imobilizado

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 30/06/2026 totalizavam, pelo custo de aquisição, R$ 154 milhões e estão distribuídos em grupos de contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação/TIC e Móveis e Utensílios (82,5% do total), seguido de Material Cultural, Educ. e de Comunicação (11%). Bens em Informática foi o grupo que teve mais movimentação neste exercício (R$ 7 milhões), um acréscimo de aproximadamente 17%, quando comparado com 2025. Móveis e Utensílios teve um crescimento de investimento de aproximadamente 10,22%, investidos mais de R$ 3 milhões. Material Cultural, Educacional e de Comunicação teve uma elevação de 4,86%.

Toda essa elevação nos três principais grupos se deu, principalmente, pelo recebimento de recursos orçamentários decorrentes de TED-Termo de Execução Descentralizada, para execução de emenda da bancada gaúcha. Esse recurso foi recebido para atender às salas de recursos, salas de aula, equipamentos de ar-condicionado, computadores e equipamentos de laboratório, num total de R$ 10 milhões. O recurso foi empenhado em 2025 e os bens estão sendo recebidos agora em 2026.

O valor na conta de Bens Móveis em Almoxarifado refere-se a apropriações de aquisição de bens móveis que a partir deste ano passaram a ser registradas nesta conta em função da inclusão dos instrumentos de cobrança inseridos no sistema Contratos.gov. Se faz necessário a reclassificação após a liquidação da nota. Estes valores referem-se ao Campus Alvorada. O saldo maior refere-se a valores apropriados pela reitoria e serão executados por Fundação de Apoio que após, serão reclassificados.

Bens Móveis - Composição R$

	30/06/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIP. E FERRAMENTAS	46.420.035,83	43.342.570,08	7,10	30,11
BENS DE INFORMÁTICA	48.091.261,96	41.068.928,16	17,10	31,20
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	32.736.245,91	29.699.532,12	10,22	21,24
MATERIAL CULTURAL, EDUC, E DE COMUNICAÇÃO	17.478.833,36	16.668.036,38	4,86	11,34
VEÍCULOS	5.724.949,61	5.720.586,53	0,08	3,71
BENS MÓVEIS EM ANDAMENTO	350.000,00	350.000,00		0,23
BENS MÓVEIS EM ALMOXARIFADO	909.877,07	583.342,36		0,59
SEMOVENTES	66.150,72	66.150,72	0,00	0,04
DEMAIS BENS MÓVEIS	2.374.548,90	2.037.273,50	16,56	1,54
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	-101.959.551,21	-98.967.623,29	3,02	-66,14
Total	52.192.352,15	40.568.796,56	28,65	100,00

Fonte: SIAFI 2026, 2025

Cabe destaque ao valor das contas de Bens Móveis Não localizados e Bens Móveis a Classificar. O saldo na conta de bens móveis não localizados é de R$ 441.121,94 e na conta de bens móveis a classificar é de R$ 171.917,49.

R$ (mil)

BENS MÓVEIS A CLASSIFICAR	30/06/2026	441.121,94
158141 - REITORIA		16.902,60
158262 - CAMPUS RIO GRANDE		68.375,00
158263 - CAMPUS SERTÃO		20.700,00
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES		64.326,90
158265 - CAMPUS CANOAS		24.884,93
158325 - CAMPUS ERECHIM		22.450,00
158326 - CAMPUS RESTINGA		28.265,11
158327 - CAMPUS OSÓRIO		0,00
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL		1.500,00
158674 - CAMPUS FARROUPILHA		33.500,00
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ		25.020,00
158676 - CAMPUS FELIZ		11.271,83
158743 - CAMPUS ROLANTE		25.723,50
158744 - CAMPUS VACARIA		15.253,85
158745 - CAMPUS ALVORADA		71.992,31
158746 - CAMPUS VIAMÃO		10.955,91
BENS NÃO LOCALIZADOS		231.314,89
158141 - REITORIA		159.751,65
158264 - PORTO ALEGRE		0,00
158327 - OSÓRIO		59.000,00
158676 - FELIZ		12.563,24

Fonte: SIAFI 2026

Até o encerramento do exercício não foi finalizado o inventário consolidado do IFRS para regularização completa destas contas. Os valores dos campi de bens móveis a classificar referem-se aos projetos de pesquisa e extensão (AIPCT e PAIEX), que até o encerramento do trimestre não foram entregues aos campi e os bens não foram classificados corretamente. O valor do Campus Bento refere-se a material bibliográfico, transferido pela reitoria ao Campus, via SIAFI e não localizados no Campus Bento até o encerramento deste trimestre, cabendo análise específica do caso pela gestão do Campus.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Até o encerramento deste trimestre de 2026 os valores de depreciação mensal totalizaram aproximadamente R$ 102 milhões. Os valores de depreciação acumulada de bens móveis estão sendo ajustados e registrados conforme o relatório mensal de bens extraído do sistema patrimonial adotado pelo IFRS (SIPAC). A Depreciação Acumulada dos Bens Móveis teve uma evolução de 3,02%, quando comparada ao exercício de 2025.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 30/06/2026, totalizaram, aproximadamente, R$ 409 milhões pelo valor de aquisição, sem considerar o valor da depreciação acumulada e estão distribuídos conforme demonstrado na tabela a seguir.

Bens Imóveis - Composição R$

	30/06/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	0,00	313.490.531,47	-100,00	0,00
AUTARQUIAS/FUNDAÇÕES	0,00	8.432.313,02	-100,00	0,00
EDIFÍCIOS	0,00	12.793.491,79	228,29	10,27
BENS DE USO ESPECIAL REGISTRADOS NO SPIU	332.712.813,97	0,00		
OBRAS EM ANDAMENTO	29.808.833,18	19.733.020,97	51,06	7,29
ESTUDOS E PROJETOS	188.047,99	188.047,99	0,00	0,05
INSTALAÇÕES	4.409.910,06	4.409.910,06	0,00	1,08
BENS DE USO ESPECIAL NÃO REGISTRADOS NO SPIU	42.000.000,00	37.952.652,50	776,65	81,32
DEPREC./AMORT. ACUM. DE BENS IMÓVEIS	-590.905,03	-507.245,59	16,49	-0,14
Total	408.528.700,17	396.492.722,21	3,04	18,68

Fonte: SIAFI 2026, 2025

Neste 2º trimestre, a conta de Imóveis cresceu aproximadamente 3%, impactado pela subconta de Obras em Andamento com acréscimo de 51,06% em virtude da execução das obras dos restaurantes estudantis e bibliotecas em diversos *Campis*, assim como obras de implantação do Campus Gramado. Destaca-se também que houve ajustes lançados pela SECONT entre as contas Imóveis de Uso Educacional e Bens de Uso Especial Não Registrados no SPIU, em razão da desativação do SPIUNET e migração para o SPUNET, conforme orientação superior, todavia não trouxeram reflexos de valores substanciais, restringindo-se a movimentação das contas.

A conta de Obras em andamento cresceu 51,06%, representando, monetariamente, um acréscimo de mais de R$ 10 milhões. O Campus Alvorada possui o maior valor de execução de obras, entre os campi, com mais de R$ 2 milhões, e cinco obras que representam 6,9% do valor total das obras do IFRS, seguido do Campus Vacaria e Caxias, com 5,99% e 5,61%, respectivamente, com uma e três obras em andamento, respectivamente.

Na reitoria encontram-se vinte e quatro obras com execução centralizada, representando 66,30% do total da conta, sendo obras para os Campus Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto ALegre, Poa Zona Norte, Restinga, Rio Grande, Rolante e Vacaria, totalizando mais de R$ 19,76 milhões, conforme quadro abaixo:

Obras em Andamento			
		30/06/2026	AV(%)
REITORIA		**19.765.810,45**	**66,31**
P IMALV0010	BLOCO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.ALVORADA	984.380,02	3,3
P IMALV0011	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA - C.ALVORADA	1.164.774,93	3,91
P IMBG00001	OBRAS EM ANDAMENTO - CAMPUS BENTO GONÇALVES	69.300,87	0,23
P IMBG00002	REFORMA DO REFEITORIO CAMPUS BENTO GONÇALVES	312.769,34	1,05
P IMCAN0005	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.CANOAS	631.431,52	2,12
P IMCAX0007	OBRAS IMPLANTACAO PPCI CAMPUS CAXIAS DO SUL	366.666,07	1,23
P IMCAX0011	CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE ESTUD.-C.CAXIAS SUL	698.892,28	2,34
P IMCAX0012	CONCLUSÃO BLOCO B IFRS CAMPUS CAXIAS SUL	425.392,06	1,43
P IMERE0013	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.ERECHIM	1.024.150,21	3,44
P IMFEL0019	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA C.FELIZ - IFRS	1.624.166,94	5,45
P IMFEL0021	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL - C.FELIZ IFRS	687.180,85	2,31
P IMGRA0001	OBRA DE IMPLANTACAO DO C.GRAMADO-IFRS	1.126.332,93	3,78
P IMIBI0013	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL - C.IBIRUBÁ	585.018,42	1,96
P IMOSO0015	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL - C.OSÓRIO	695.847,38	2,33
P IMPOA0016	CONSERTO SUBESTAÇÃO CAMPUS PORTO ALEGRE	524.546,86	1,76
P IMPOA0017	C.POA ELABORACAO LAUDOS E PROJETOS ELETRICOS	96.500,00	0,32
P IMPOANZ01	CONSTRUÇÃO DO BLOCO MULTIUSO C.POA ZONA NORTE	2.053.566,35	6,89
P IMRES0020	C.RESTINGA CONSTRUCAO DA BIBLIOTECA	1.625.529,76	5,45
P IMRG00013	C.RIO GRANDE REFORMA E MAN. SISTEMA ESGOTO	192.000,00	0,64
P IMRG00014	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUD.- C.RIO GRANDE	836.673,54	2,81
P IMROL0013	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA C.ROLANTE	1.082.628,19	3,63
P IMROL0014	CONSTRUÇÃO RESTAURANTE ESTUDANTIL C.ROLANTE	665.567,46	2,23
P IMVAC0009	CONSTRUÇÃO DO RESTAURANTE C.VACARIA	1.284.252,60	4,31
P IMVAC0010	CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA C.VACARIA	1.008.241,87	3,38
CAMPUS SERTÃO		**1.358.989,25**	4,56
P IMSRT0003	CONSTRUÇÃO BLOCOS SALAS DE AULA UNID.URBANA	1.017.833,51	3,41
P IMSRT0011	CONCLUSÃO UNIDADE URBANA E PÓRTICO - PARTE 2	257.168,67	0,86
P IMSRT0028	CONSTRUÇÃO DAE E AMBULATORIO	83.987,07	0,28
CAMPUS BENTO GONÇALVES		**483.631,37**	1,62
P IMBG00003	CONSTRUÇÃO DO COMPLEXO DE ESPORTES - BENTO G	483.631,37	1,62
CAMPUS CANOAS		**266.233,94**	0,89
P IMCAN0003	CONSTRUÇÃO DE ARQUIBANCADA E FECHAM.DA QUADRA	266.233,94	0,89
CAMPUS RESTINGA		**807.892,33**	2,71
P IMRES0010	OBRA LABORATÓRIO DE AGROECOLOGIA	807.892,33	2,71
CAMPUS OSÓRIO		**406.620,31**	1,36
P IMOSO0008	CONSTRUÇÃO DOJÔ	135.661,12	0,46
P IMOSO0013	FAURGS	98.302,00	0,33
P IMOSO0016	CONSTRUÇÃO DA COBERTURA DAS PASSARELAS	172.657,19	0,58
CAMPUS CAXIAS DO SUL		**1.672.698,45**	5,61
P IMCAX0006	CONSTRUÇÃO BLOCO B IFRS CAMPUS CAXIAS DO SUL	1.672.698,45	5,61
CAMPUS FELIZ		**1.155.070,74**	3,87
P IMFEL0011	OBRA CONST. ARQUIB. E FECHAMENTO DA QUADRA	211.579,81	0,71
P IMFEL0012	OBRA CONSTRUCAO BANHEIROS E QUADRA DE AREIA	700.045,71	2,35
P IMFEL0017	OBRA DE FINALIZAÇÃO QUADRA DE AREIA C. FELIZ	109.846,34	0,37
P IMFEL0018	OBRA DE CONSTRUÇÃO DA CBERTURA DA OFICINA	37.436,42	0,13
P IMFEL0020	OBRA DE CERCAMENTO DO IFRS CAMPUS FELIZ	96.162,46	0,32
CAMPUS ROLANTE		**39.946,57**	0,13
P IMROL0015	CONST. BANHEIRO NA ÁREA VEGETAL - C.ROLANTE	39.946,57	0,13
CAMPUS VACARIA		**1.786.057,23**	5,99
P IMVAC0004	VACARIA CONSTRUCAO QUADRA POLIESPORTIVA	1.088.902,39	3,65
P IMVAC0006	VACARIA BLOCO BANHEIROS E PASSARELAS	596.109,41	2
P IMVAC0011	COBERTURA DO PORTICO DE ACESSO-C.VACARIA	101.045,43	0,34
CAMPUS ALVORADA		**2.065.882,54**	6,93
P IMALV0005	CAMPUS ALVORADA - BLOCOS DE SALAS LABORATORIO	1.102.211,84	3,7
P IMALV0006	C. ALVORADA - ARQUIBANCADAS E QUADRA DE AREIA	261.713,96	0,88
P IMALV0008	CONSTRUCAO BLOCO BANHEIROS CAMPUS ALVORADA	449.533,98	1,51
P IMALV0009	CONSTRUCAO ESPACO DE CONVIVENCIA C.ALVORADA	127.423,65	0,43
P IMALV0012	COBERTURA DE PASSARELAS C.ALVORADA	124.999,11	0,42
TOTAL		**29.808.833,18**	**100**

Fonte: SIAFI 2026, 2025

No exercício de 2025, registrou-se acréscimo no saldo da conta Bens de Uso Especial Não Registrados no SPIUnet, em decorrência dos pagamentos efetuados para a aquisição de imóvel destinado à implantação do Campus Viamão. Os valores permaneceram registrados nessa conta até a quitação Integral da aquisição, ocorrida no segundo semestre de 2026, quando foi concluído o pagamento do valor total de R$ 42,0 milhões. Após a conclusão dos procedimentos de regularização e incorporação patrimonial no SPIUnet, o montante será reclassificado para a respectiva conta de Bens Imóveis de Uso Especial, em conformidade com os critérios patrimoniais aplicáveis ao setor público.

Reitoria

A sede do IFRS, localizada no município de Bento Gonçalves-RS, possui na conta Imóveis um valor de R$ 57,97 milhões, sendo de R$ 12,8 milhões o prédio de 8 pavimentos, localizado no centro da cidade e R$ 42 milhões referem-se a contabilização pela aquisição de um prédio para sediar o Campus Viamão. Os demais valores se referem ao Campus Veranópolis e a unidade do Escritório de Projetos localizado em Porto Alegre, que possuem a execução centralizada.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 13,67% correspondem ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do Campus em Porto Alegre, doado pela União e avaliado em R$ 51 milhões.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 11,04% pertencem ao Campus Sertão, avaliados em R$ 41,35 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e Integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central.

Campus Bento Gonçalves

O Campus Bento Gonçalves possui sede em Bento Gonçalves, amplo terreno com 6 blocos de 2 ou 3 pavimentos cada, além da Vinícola Escola, situada na sede do Campus, além de uma área de terra agrícola, localizada no distrito de Tuiuty, com grande área de plantio de uvas, frutas, verduras e legumes, além da criação de animais. Dos Bens Imóveis, 6,87% pertencem ao Campus Bento, somando R$ 25,72 milhões, sendo que a área agrícola é classificada em Autarquias/Fundações.

Campus Ibirubá

A unidade do IFRS localizada no município de Ibirubá no RS conta com 6,52% do total de Imóveis de Uso Educacional do IFRS, no montante de R$ 24 milhões.

Nota 7 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 30/06/2026, totalizou R$ 2,3 milhões, considerando o valor bruto, sem descontar a amortização acumulada, conforme detalhado na tabela.

Intangíveis R$

	30/06/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
SOFTWARE COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA	2.379.434,70	2.340.773,73	0,00	100,00
158141/26419 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO RS	178.421,89	178.421,89	0,00	7,62
158261/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS PORTO ALEGRE	99.015,59	99.015,59	0,00	4,23
158262/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RIO GRANDE	122.987,58	122.987,58	0,00	5,25
158263/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS SERTÃO	130.209,66	130.209,66	0,00	5,56
158264/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS B. GONCALVES	152.717,20	152.717,20	0,00	6,52
158265/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CANOAS	369.398,25	369.398,25	0,00	15,78
158325/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ERECHIM	40.895,89	40.895,89	0,00	1,75
158326/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS RESTINGA	17.573,31	17.573,31	0,00	0,75
158327/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS OSORIO	17.493,87	17.493,87	0,00	0,75
158328/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS CAXIAS DO SUL	369.617,23	330.956,26	0,00	14,14
158674/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FARROUPILHA	97.097,63	97.097,63	0,00	4,15
158675/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS IBIRUBÁ	652.238,78	652.238,78	0,00	27,86
158676/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS FELIZ	116.591,88	116.591,88	0,00	4,98
158743/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ROLANTE	4.698,85	4.698,85	0,00	0,20
158744/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VACARIA	6.487,09	6.487,09	0,00	0,28
158745/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS ALVORADA	3.093,00	3.093,00	0,00	0,13
158746/26419 - INST.FED.DO RS/CAMPUS VIAMÃO	897,00	897,00	0,00	0,04
Total	2.379.434,70	2.340.773,73	0,00	-

Fonte: SIAFI 2026, 2025

Entre os softwares com valores mais representativos no âmbito do IFRS, R$ 298 mil (13%) referem-se ao software de Integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo Campus Canoas, R$ 165 mi referente a software Forge NXT e R$ 188 mil, referente o software Ansys, nos quais juntos representam 16%, adquiridos pelo Campus Ibirubá, para atender ao projeto CRPl.

Neste trimestre não houve aumento de software com vida útil indefinida no IFRS.

Nota 8 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais R$

	30/06/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
Pessoal a Pagar	52.735.617,10	43.585.868,26	20,99	97,59
Benefícios Previdenciários a Pagar	547.539,06	494.188,98	10,80	1,01
Encargos Sociais a Pagar	757.290,59	8.724.796,03	-91,32	1,40
Total	54.040.446,75	52.804.853,27	2,34	100,00

Fonte: SIAFI 2026, 2025

Em sua maioria, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e encargos, em 30/06/2026, correspondem à folha de pagamento do mês de junho, cujo pagamento ocorreu no mês subsequente. Houve um acréscimo na ordem de 2,34% no total das Obrigações, quando comparadas ao exercício de 2025. O maior impacto nominal foi no grupo de contas de pessoal, resultante da contabilização da primeira parcela do décimo terceiro, que é paga sempre no mês de junho, coincidindo com o 2º trimestre de 2026.

Nota 9 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 30/06/2026, o IFRS apresentou um saldo de aproximadamente R$ 199 milhões de obrigações a curto prazo, em sua totalidade. Houve um acréscimo de 13,8%, quando comparamos os resultados de 2025, impacto mais relevante com relação às Transferências Financeiras referente TEDs.

Obrigações de Curto e Longo Prazo R$

	30/06/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
SUBTOTAL - CURTO PRAZO	199.003.063,01	174.810.209,58	13,84	100,00
Fornecedores e Contas a Pagar	5.309.946,82	19.005.881,66	-72,06	2,67
Taxa de Fiscalização	515,54			
Adiant. de Clientes e Demais Obrig. Curto Prazo	193.692.600,65	155.804.327,92	24,32	97,33
SUBTOTAL - LONGO PRAZO	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	199.003.063,01	174.810.209,58	13,84	100,00

Fonte: SIAFI

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere às demais obrigações a curto prazo, que representam cerca de 97,3% do total.

Quanto à redução expressiva da conta de Fornecedores e Contas a Pagar, ocorre que a Instituição quitou a maior parte de suas obrigações com fornecedores no período. Na tabela abaixo, estão listadas as Unidades Gestoras com seus respectivos valores nas contas de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 30/06/2026.

Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante R$

UG Contratante	30/06/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
158141 - REITORIA	2.160.066,21	18.314.997,18	-88,21	40,68
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	287.813,50	92.866,47	209,92	5,42
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	355.546,61	252.635,25	40,74	6,70
158263 - CAMPUS SERTÃO	352.520,81	0,00		6,64
158264 - CAMPUS BENTO GONÇALVES	363.489,44	70.449,26	415,96	6,85
158265 - CAMPUS CANOAS	158.136,89	6.805,84	2223,55	2,98
158325 - CAMPUS ERECHIM	127.869,77	0,00		2,41
158326 - CAMPUS RESTINGA	117.950,68	71.610,49	64,71	2,22
158327 - CAMPUS OSÓRIO	149.723,52	58.652,24	155,27	2,82
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	210.246,09	0,00		3,96
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	122.303,88	9.180,68	1232,19	2,30
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	120.260,80	0,00		2,26
158676 - CAMPUS FELIZ	83.238,70	0,00		1,57
158743 - CAMPUS ROLANTE	236.214,06	0,00		4,45
158744 - CAMPUS VACARIA	131.196,54	50.727,70	158,63	2,47
158745 - CAMPUS ALVORADA	156.350,26	56.442,69	177,01	2,94
158746 - CAMPUS VIAMÃO	116.222,55	21.513,86	440,22	2,19
158747 - CAMPUS VERANÓPOLIS	60.796,51			1,14
Total	5.309.946,82	19.005.881,66	-72,06	100,00

Fonte: SIAFI

(a) Fornecedores e Contas a Pagar Credores Nacionais/Curto Prazo

As contas Fornecedores e Contas a Pagar Credores Nacionais/Curto Prazo tiveram um decréscimo de 72%, em comparação ao exercício 2025. A reitoria teve a maior queda, em virtude de que no final de 2025 tinha valores a serem repassados à Fundação FEENG para gestão dos recursos financeiros do Programa PartiuIF - Região Sul, TED 16110. Estes valores foram repassados no 1º trimestre de 2026. Mesmo assim, é a unidade mais representativa, com 40,6% do subgrupo, O Campus Bento Gonçalves representa 6,85% do total e teve uma elevação de 415,9%. A queda mais expressiva (em termos monetários) foi da reitoria, seguido do Campus Sertão.

Destacamos na planilha a seguir os fornecedores de maior relevância, quanto aos valores discriminados nas contas de Contas a Pagar Credores Nacionais e Fornecedores Nacionais. Os dez fornecedores mais relevantes representam 44,27% do total destas obrigações.

R$

FORNECEDORES	30/6/2026	AV(%)
FUNDACAO EMPRESA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE F	590.296,12	11,12
HOTEL DALL ONDER LTDA	345.405,76	6,50
BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A	247.143,62	4,65
REALIZE NEXT PRESTACAO DE SERVICOS LTDA	201.736,98	3,80
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	200.684,68	3,78
CONSTRUTORA JHR LTDA	195.773,48	3,69
INSTITUTO SOCIAL SE LIGA	148.445,21	2,80
DORS & MARINA SOLUCOES ELETRICAS E HIDRAULICAS LTDA	143.249,89	2,70
PHENIX SOLUCOES LTDA	140.212,65	2,64
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA	137.594,20	2,59
RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	114.746,91	2,16
TRANSFORT-GESTAO EM SERVICOS TERCEIRIZADOS E LIMPEZA LT	102.318,21	1,93
DOIS ZE INDUSTRIA DE PANIFICACAO LTDA.	86.057,78	1,62
URBAN ENGENHARIA E CONSTRUCAO LTDA	75.335,69	1,42
CADONA E LUNARDI LTDA	69.409,23	1,31
SEAOPEN REFRIGERACAO E MOVEIS LTDA	66.460,00	1,25
CAPITHAL - APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	64.689,67	1,22
PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	62.500,50	1,18
MR REFORMAS E REPAROS LTDA	60.323,46	1,14
DEMAIS FORNECEDORES	2.257.562,78	42,52
Total	**5.309.946,82**	**100,00**

Fonte: SIAFI

(A) FUNDACAO EMPRESA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS: Gestão dos recursos financeiros do Projeto Pedagógico para qualificação profissional na área de saúde no âmbito do FORMATEC - Programa Nacional de Formação para o SUS;

(B) HOTEL DALL ONDER LTDA: Contratação de empresa hoteleira para realiação de evento Seminário de Aprimoramento de Servidores do IFRS, com fornecimento de espaço físico, serviços e hospedagem;

(C) BRS SUPRIMENTOS CORPORATIVOS S/A: Aquisição de materiais na modalidade Almoxarifado Virtual para a reitoria e Campi do IFRS;

(D) REALIZE NEXT PRESTACAO DE SERVICOS LTDA: Serviços de Limpeza e Conservação para o Campus Porto Alegre, Osório, Rolante, Parque Tecnológico de Viamão e Serviços de Recepção para a Reitoria;

(E) ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA: Serviços de vigilância para os Campi Canoas, Bento Gonçalves, Ibirubá, Porto Alegre, Restinga, Viamão e Parque Tecnológico;

(F) CONSTRUTORA JHR LTDA: Obras em andamento para o Campus Poa Zona Norte;

(G) INSTITUTO SOCIAL SE LIGA: Serviços de limpeza e conservação para o Campus Rio Grande;

(H) DORS & MARINA SOLUCOES ELETRICAS E HIDRAULICAS LTDA: referente serviços de reforma elétrica na Reitoria;

(b) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao exercício anterior, o IFRS registrou um acréscimo de 24,32% no valor de R$ 37,8 milhões nas demais obrigações a curto prazo nos compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS. As transferências financeiras a comprovar - TED, passaram a ser registrados no Passivo a partir do Exercício de 2019 em contrapartida ao registro de Ativo na UG Descentralizadora, conforme demonstrado na tabela de composição.

Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações de Curto Prazo R$

	30/06/26	31/12/25	AH(%)	AV(%)
Consignações	22.753.031,80	27.883.163,92	-18,40	11,75
Depósitos Não Judiciais	6.320.670,85	5.971.056,92	5,86	3,26
Indenizações e Restituições	51.681,96	16.438,21	214,40	0,03
Diárias a Pagar	71.052,18	798,97	8792,97	0,04
Incentivos à educação, cultura e outros	1.106.283,48	97.796,25	1031,21	0,57
Auxílios financeiros a pesquisadores	536.140,53	426,16	125707,33	0,28
Valores em Trânsito Exigíveis	67.231,41	7.006,40	859,57	0,03
Transferências financeiras a comprovar	162.786.508,44	121.827.641,09	33,62	84,04
Total	193.692.600,65	155.804.327,92	24,32	100,00

Fonte: SIAFI

Consignações: compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, no final deste trimestre, pensões e retidos em folha de pagamento.

(a) Depósitos não judiciais: compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações.

(b) Diárias a pagar: compreende o montante de diárias a pagar no âmbito do IFRS.

(c) Incentivo à educação, cultura e outros: compreende as obrigações com incentivos à educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado e estagiários.

(d) Auxílio a Pesquisadores: compreende os valores a pagar concedidos na forma de auxílio a pesquisadores nos Campus.

(e) Valores em Trânsito Exigíveis: compreende aos valores de saque e fatura de cartão de pagamento do Governo Federal (Suprimento de Fundos)

(f) Transferências financeiras a comprovar: Compreende registros de recursos orçamentários e financeiros transferidos através de TED – Termo de Execução Descentralizada, de diversos Órgãos, para serem aplicados no IFRS em projetos específicos. Tivemos repasses de recursos através de TED, a maior parte deles oriundos da Coordenação Geral de Superintendência Orçamentária/SPO/MEC. Recebemos transferência do Ministério da Cultura, Ministério de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, além de transferências do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O total dos TED somou o montante de R$ 148,2 milhões, sendo o TED ED1AAURQ no valor de R$ 37,9 milhões o de maior relevância (25,59%), recebido da Coordenação Geral de Sup.a Gestão Orçamentária SPO/MEC para custear a 3ª parcela de aquisição do imóvel do Campus Viamão, seguido do TED ED967802, recebido do Ministério da Cultura como incentivo financeiro-educacional aos agentes culturais afetados pelas enchentes no estado do RS, em 2024. Depois seguem dois TEDs do FNDE do TED ED674333, no valor de R$ 10,1 milhões, TED ED678156, no valor de R$ 8,3 milhões, que representam 15,15%. Na sequência temos o TED da Secretaria de Assuntos Administrativos-MEMPE, no valor total de R$ 5,8 milhões, conforme demonstrado na tabela a seguir.

TED - Transferências Financeiras a Comprovar R$

C. Corrente	UG	Concedente	30/06/2026	AV(%)
ED1AAURQ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	42.000.000,00	25,8
ED967802	420010	SECRETARIA EXECUTIVA - MINISTÉRIO DA CULTURA	19.190.594,05	11,79
ED1AAZZH	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	18.008.886,96	11,06
ED674333	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	10.122.583,19	6,22
ED1AAZOL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	9.179.737,98	5,64
ED678156	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	8.336.678,32	5,12
ED978193	690011	SECRETARIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS	5.837.975,00	3,59
ED1AAZTQ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	3.278.243,00	2,01
ED683241	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	2.817.818,71	1,73
ED1AALBR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.613.301,21	1,61
ED1AAYIO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.195.255,52	1,35
ED682522	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.067.377,90	1,27
ED1AAVQW	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1625.414,91	1
ED1AANDD	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1623.320,00	1
ED1AAVQV	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.500.000,00	0,92
ED1AAUDL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1478.711,80	0,91
ED1AAUVF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1278.898,01	0,79
ED998435	200246	FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS	1.200.000,00	0,74
ED1AAVUN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.169.544,39	0,72
ED1AAVUO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.164.774,93	0,72
ED1ABBCU	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.148.768,49	0,71
ED1AAFOO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.146.537,09	0,7
ED1AAVQU	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1096.997,61	0,67
ED1AATMW	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1080.700,00	0,66
ED1AAYIG	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	970.090,52	0,6
ED1AAUVB	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	876.709,56	0,54
ED1AAUVC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	761881,24	0,47
ED1AAUST	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	739.111,08	0,45
ED1AAUSU	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	736.076,86	0,45
ED1AAUSV	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	735.535,00	0,45
ED1AAUUZ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	722.948,09	0,44
ED971325	200456	DIRETORIA DE CIDADANIA E ALTERNATIVAS	699.160,00	0,43
ED1AAUSW	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	650.039,93	0,4
ED1AAPAR	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	609.516,00	0,37
ED1AAUUY	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	593.108,74	0,36
ED949548	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	550.000,00	0,34
ED1AAUVA	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	540.930,77	0,33
ED1AANYO	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	532.754,33	0,33
ED963926	810009	SEC.NAC. DE PROM. E DEF. DOS DIR. DA PESS.IDOSA	502.500,00	0,31
ED1AAVJP	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	500.000,00	0,31
ED1AAWAF	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	500.000,00	0,31
ED1AAVJL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	499.921,61	0,31
ED1AAWBN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	483.631,37	0,3
ED968971	490051	SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECO	462.000,00	0,28
ED1AAVOL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	450.000,00	0,28
ED948305	240305	COORDECACAO-GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS	400.000,00	0,25
ED1AAFWA	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	384.000,00	0,24
ED1AAWAH	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	366.000,00	0,22
ED973876	240305	COORDENACAO-GERAL DE TRANSFER. VOLUNTARIAS	350.000,00	0,22
ED978194	158132	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO DO MT do SUL	324.688,18	0,2
ED1AADMR	340033	SECRETARIA DO AUDIOVISUAL/FNC	300.000,00	0,18
ED1AAWAE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	300.000,00	0,18
ED1AAWBI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	300.000,00	0,18
ED1AAYCU	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	300.000,00	0,18
ED994528	240305	COORD-GERAL DE TRANSFERENCIA VOLUNTÁRIA	299.741,06	0,18
ED1AAVFB	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	272.365,44	0,17
ED1AACLT	490051	SEC. DE AGRICULTURA FAMILIAR E AGROECOLOGIA	255.873,55	0,16
ED1AAWBA	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	250.000,00	0,15
ED1ABADE	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	243.198,47	0,15
ED1AAVMY	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	214.300,00	0,13
ED1AAZBN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	209.006,53	0,13
ED1AAVTI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	200.000,00	0,12
ED1AAWAD	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	200.000,00	0,12
ED967619	170607	CENTRO DE SERVIÇOS COMPARTILHADOS - MG	165.120,19	0,1
ED1AATJI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	150.000,00	0,09
ED1AAVOJ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	150.000,00	0,09
ED1AAVOK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	150.000,00	0,09
ED1AAWAY	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	150.000,00	0,09
ED1AAWCK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	150.000,00	0,09
ED684299	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	142.718,90	0,09
ED1AAVJK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	119.000,00	0,07
ED1AAVMV	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	119.000,00	0,07
ED1AAVMX	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	119.000,00	0,07
ED1AAWAI	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	119.000,00	0,07
ED1AAWAK	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	111.422,25	0,07
ED1AAWCM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	105.663,03	0,06
ED1AAWAC	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	100.000,00	0,06
ED1AAWAZ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	100.000,00	0,06
ED1AAWBJ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	100.000,00	0,06
ED1AAWBU	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	100.000,00	0,06
ED1AAWCL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	100.000,00	0,06
ED1AAWBV	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	99.968,00	0,06
ED1AAWAN	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	99.581,13	0,06
ED1AAMNV	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	96.581,14	0,06
ED1AAWAL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	96.067,83	0,06
ED1AAWAM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	93.030,51	0,06
ED1AAVJM	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	89.161,10	0,05
ED1AAVMW	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	84.000,00	0,05
ED680074	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	82.212,40	0,05
ED1AAWAJ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	82.017,18	0,05
ED1AANZO	154003	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	68.161,12	0,04
ED686319	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	67.205,55	0,04
ED1AAYOH	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	55.216,34	0,03
ED684262	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	46.076,64	0,03
ED1AAVJR	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	21.106,23	0,01
ED674837	153173	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	3.575,50	0
ED1ABAAL	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	2.760,00	0
ED1ABAAQ	152734	COORD-GERAL DE SUP. A GESTAO ORCAMENT/SPO/MEC	1.656,00	0
			162.786.508,44	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota 10 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorreram decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para a União, implicando saída de recursos ou redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de *Superávit/Déficit* do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado neste 2º trimestre do exercício se mostrou deficitário em R$ 5,8 milhões e está demonstrado na tabela a seguir, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) X Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) R$

	30/06/2026	30/06/2025	AH(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	452.981.645,40	399.305.079,54	13,44
Variações Patrimoniais Diminutivas	458.797.680,64	405.071.832,40	13,26
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**-5.816.035,24**	**-5.766.752,86**	**0,85**

Fonte: SIAFI

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, teve-se *déficit* de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. No encerramento deste trimestre de 2026, o resultado foi negativo em R$ 5,8 milhões, e no mesmo período de 2025, o resultado foi negativo em R$ 5,7 milhões, implicando em uma piora no resultado na ordem de 0,85%.

Dentre as principais variações patrimoniais, destacam-se:

I. Aumento nas Transferências e Delegações recebidas em R$ 60,4 milhões (15,8%);

II. Aumento na Incorporação de Passivos em R$ 24 milhões (97,85%);

III. Aumento de Pessoal e encargos em R$ 23 milhões (8,33%).

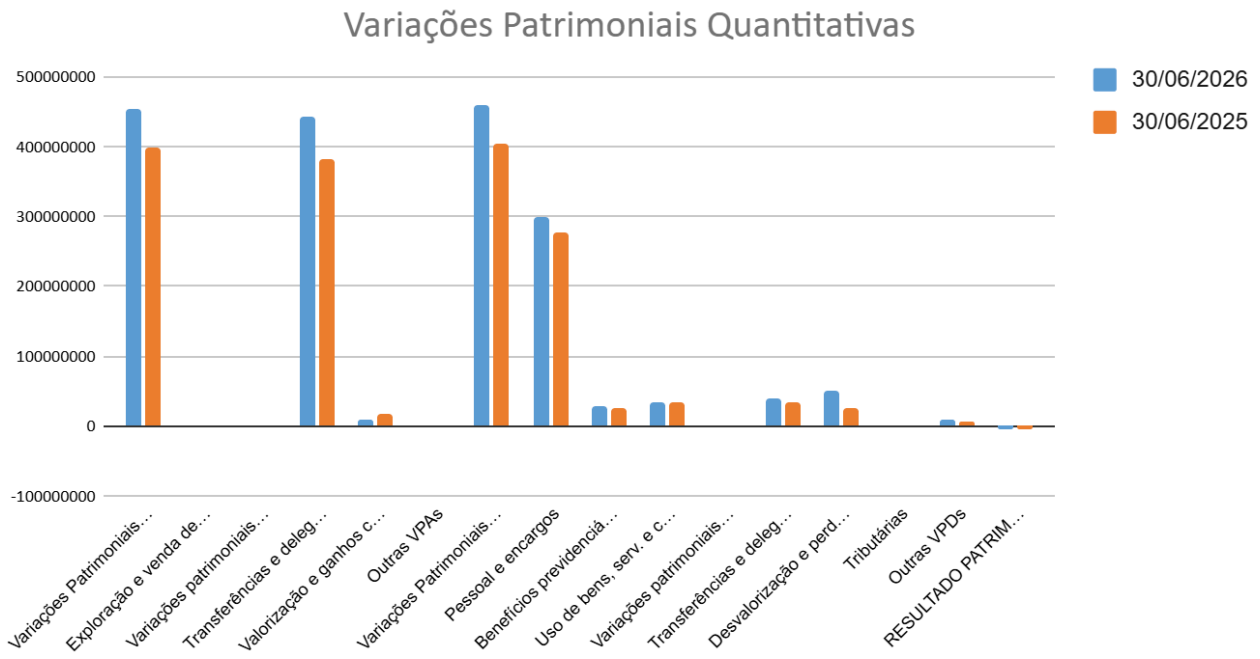
Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas R$

	30/06/2026	30/06/2025	AH(%)	AV(%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	**452.981.645,40**	**399.305.079,54**	**13,44**	**100,00**
Exploração e venda de bens, serv. e direitos	798.838,94	1.169.674,43	-31,70	0,28
Variações patrimoniais aumentativas financeiras	0,00	0,00		0,00
Transferências e delegações recebidas	442.037.003,70	381.600.154,82	15,84	97,12
Valorização e ganhos c/ ativos e desinc. passivos	9.156.135,10	16.284.357,85	-43,77	2,56
Outras VPAs	989.667,66	250.892,44	294,46	0,04
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	**458.797.680,64**	**405.071.832,40**	**13,26**	**100,00**
Pessoal e encargos	299.882.658,58	276.818.739,22	8,33	76,14
Benefícios previdenciários e assistenciais	27.926.582,27	26.218.388,22	6,52	6,84
Uso de bens, serv. e consumo cap. Fixo	33.522.691,64	35.564.160,33	-5,74	8,59
Variações patrimoniais diminutivas financeiras	3.374,93	1.031,75	227,11	0,00
Transferências e delegações concedidas	38.583.071,04	33.231.233,50	16,10	7,19
Desvalorização e perdas ativos e incorp. passivos	50.241.712,51	25.393.577,59	97,85	0,50
Tributárias	81.115,30	84.813,11	-4,36	0,04
Outras VPDs	8.556.474,37	7.759.888,68	10,27	0,70
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (I-II)	**-5.816.035,24**	**-5.766.752,86**	**0,85**	**-**

Fonte: SIAFI

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo das Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R$ 60,4 milhões a maior que em 2025 (15,8%), em sua maior parte pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes às transferências de recursos para pagamento de Restos a Pagar e para despesas da execução orçamentária do exercício vigente, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Queda na Exploração e Venda de Bens, Serv. e Direitos em 31,7% (-R$ 370 mil), em virtude de ter ocorrido o recebimento das inscrições do processo seletivo em janeiro de 2025, sendo que para o ano de 2026, o processo seletivo aconteceu no final de 2025. Teve declínio também na Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R$ 7,1 milhões (43,7%), resultante da baixa de valores em virtude das prestações de contas dos recursos recebidos via TED e as aquisições de bens móveis efetuada pela reitoria, para as suas unidades (Campi), ocorridos em 2025 por processo de compra centralizada.

Já nas Variações Patrimoniais Diminutivas, destacamos um acréscimo de R$ 24 milhões nas Incorporações de Passivos, oriundo do repasse de recursos financeiros para atender às emendas parlamentares e aos TEDs. Em Pessoal e Encargos, teve uma elevação de 8,33%, impactado também pelo aumento salarial ocorrido em abril de 2025. Tivemos uma queda nas despesas com Uso de bens, serv. e consumo em aproximadamente R$ 2 milhões, e um aumento das Transferências e delegações concedidas, conforme valores demonstrados no gráfico a seguir.



Fonte: Siafi

(A). Pela Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos: Venda de Estoques de Produção Agropecuária nos campi Sertão (R$ 168 mil), Ibirubá (R$ 178 mil) e Bento Gonçalves (R$ 114 mil). Venda de produtos do Campus Sertão (R$ 1,8 mil) e Campus Bento Gonçalves (R$ 5,2 mil). Além da Exploração de Bens e Direitos, referente a taxas de uso de imóveis, de inscrição no processo seletivo e outros serviços, no valor de aproximadamente R$ 330 mil.

(B) Pelas Transferências e Delegações Recebidas: repasse para atender despesas com Assistência Estudantil, repasses para atender a quota federal do salário educação FNDE, recursos livres da Seguridade Social, contribuições do servidor para o plano Seg. Soc. Serv. Público, Contribuição Patronal Seg. Serv. Público, recursos financeiros e primários de livre aplicação, descentralização externa - SETEC/MEC para atender TED, recursos livres da seguridade social e recursos livres de aplicação.

(C) Pelas Transferências recebidas para pagamento de RP: considerando este segundo trimestre de 2026, foram recebidos o montante de R$ 71 milhões de recursos para pagamentos de restos a pagar. É possível acompanhar pela tabela a seguir.

TRANSFERÊNCIAS RP	30/06/2026	30/06/2025	AV(%)	AH(%)
158141 - REITORIA	52.785.280,10	23.836.984,61	121,44	68,17
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	1.614.972,56	1.372.576,32	17,66	3,93
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	1.813.339,01	837.143,71	116,61	2,39
158263 - CAMPUS SERTÃO	1.844.558,71	1.059.999,64	74,02	3,03
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	1.741.622,37	1.346.110,73	29,38	3,85
158265 - CAMPUS CANOAS	888.583,31	259.690,74	242,17	0,74
158325 - CAMPUS ERECHIM	723.906,96	550.041,14	31,61	1,57
158326 - CAMPUS RESTINGA	1.138.271,24	1.377.477,72	-17,37	3,94
158327 - CAMPUS OSORIO	1.235.182,73	470.911,18	162,30	1,35
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	712.467,75	171.056,97	316,51	0,49
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	666.352,86	34.580,76	1826,95	0,10
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	1.087.557,15	143.093,13	660,03	0,41
158676 - CAMPUS FELIZ	438.910,47	225.273,92	94,83	0,64
158743 - CAMPUS ROLANTE	967.538,71	466.254,99	107,51	1,33
158744 - CAMPUS VACARIA	958.817,02	393.301,03	143,79	1,12
158745 - CAMPUS ALVORADA	1.853.499,13	863.663,53	114,61	2,47
158746 -CAMPUS VIAMÃO	494.840,38	1.556.599,25	-68,21	4,45
158747 -CAMPUS VERANÓPOLIS	76.535,13			0,00
Total	**71.042.235,59**	**34.964.759,37**	**103,18**	**100,00**

Fonte: SIAFI

(D) Outras Transferências e Delegações Recebidas: até este segundo trimestre de 2026 o total de Outras Transferências e Delegações somou aproximadamente R$ 3,5 milhões, sendo que o Campus Caxias do Sul possui o maior saldo, cerca de R$ 1,6 milhões do total. Um acréscimo de 1284% comparado ao mesmo período do ano anterior.

(E) Valorização de Ganhos com Ativos: registrou as baixas de saldos em virtude da aprovação da prestação de contas dos TEDs, aquisições de bens móveis efetuada pela reitoria, para as suas unidades (Campi), por processo de compra centralizada e as apropriações do INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

(F) Outras Variações Patrimoniais Aumentativas: decorrentes de indenizações, principalmente com relação a folha de pagamento, ganhos com multas administrativas, Indenizações e Restituições em geral, no total de R$ 989 mil.

Isto posto, conclui-se que neste segundo trimestre de 2026, houve uma queda no resultado patrimonial, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, equivalente a R$ 49 mil, impactado de um lado pela comprovação de diversos valores recebidos para execução orçamentária e desincorporação de passivos. E por outro lado, pelo aumento na incorporação de passivos.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos X Desvalorização e Perda de Ativos e incorporação de passivos), que levam ao Resultado Valorativo de Ativos, apresentaram um resultado negativo na ordem de R$ 41 milhões, decorrentes principalmente pela queda dos ganhos com a desincorporação de passivos, pela prestação de contas de diversos TED, em contrapartida de maior desincorporação de ativos pela responsabilidade de novos TED e em virtude das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria.

A seguir encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados neste segundo trimestre de 2026, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição R$

	30/6/2026	30/06/25	Variação (R$)	AH(%)	AV(%)
Variações de Ganhos do Ativo (I)	**9.156.135,10**	**16.284.357,85**	**-7.128.222,75**	**-43,77**	**100,00**
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00	0,00	-	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	27.902,76	0,00	27.902,76	0,00	0,30
Outros Ganhos c/ Incorporação de Ativos	4.788.554,98	528.001,89	4.260.553,09	806,92	52,30
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.339.677,36	15.756.355,96	(11.416.678,60)	-72,46	47,40
Desvalorização e Perdas de Ativos (II)	**50.241.712,51**	**25.393.577,59**	**24.848.134,92**	**97,85**	**100,00**
Reavaliação , redução a valor recuperável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas involuntárias	10.198,93	0,00	10.198,93	0,00	0,02
Ajuste de Perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Incorporação de passivos	49.983.381,49	25.385.024,12	24.598.357,37	96,90	99,49
Desincorporação de ativos	248.132,09	8.553,47	239.578,62	2800,95	0,00
RESULTADO VALORATIVO DE ATIVOS (I-II)	**-41.085.577,41**	**-9.109.219,74**	**-31.976.357,67**	**351,03**	**100,00**

Fonte: SIAFI

O valor positivo que impactou o Resultado Valorativo de Ativos está relacionado a Outros Ganhos com Incorporação de Ativos, que passou de R$ 528 mil em 2025 para R$ 4,7 milhões em 2026, referem-se e recebimento de recursos financeiros de TEDs e das retenções de INSS e dos demais tributos federais retidos dos fornecedores de todas as unidades do IFRS e recolhidos via reitoria. Porém, obteve-se uma queda significativa nos Ganhos com Desincorporação de Passivos, na ordem de R$ 11,4 milhões, um declínio de 72,46%

Da mesma forma, o maior impacto na Desvalorização de Ativos, é referente a elevação na Incorporação de Passivos, sendo que neste semestre houveram diversos recebimentos de recursos financeiros de TEDs.

Houve declínio nas VPD tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 4,3%, com destaque para aumento das taxas municipais e da contribuição para o Serviços de Iluminação Pública, e queda da Contribuição para o Pasep, que representam 95,1% do total das VPD Tributárias, em relação ao período anterior. ICMS aumentou em 101% e o IPI reduziu em 26%.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Impostos, taxas e contribuições R$

	30/06/26	30/06/25	Variação (R$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Tributárias	**81.115,30**	**84.813,11**	**-3.697,81**	**-4,36**	**92,35**
ICMS	2.213,33	1.097,39	1.115,94	101,69	2,73
IPI	192,61	261,11	-68,50	-26,23	0,24
Taxas	658,93	356,06	302,87	85,06	0,81
Taxas Inter OFSS Município	60.903,23	59.298,72	1.604,51	2,71	75,08
Contribuições PIS/PASEP	7.371,35	14.684,80	-7.313,45	-49,80	9,09
Obrigações Patronais s/serviços PF	907,52	1.360,00	-452,48	-33,27	1,12
Contrib. p/ serv. Iluminação pública	2.662,23	2.329,18	333,05	14,30	3,28
Contrib. p/ serv. Iluminação pública OFSS	6.206,10	5.425,85	780,25	14,38	7,65

Fonte: SIAFI

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram uma variação positiva com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 10,27%. Conforme demonstrado a seguir, está diretamente relacionado os Auxílio a Pesquisador, com uma elevação de R$ 736 mil (85,4%). Bolsas de Estudo no Exterior teve dispêndios, com elevação de 283% em relação ao período anterior. Auxílio para Desenvolvimento de Estudos, subiu aproximadamente 44%, tendo aporte de mais de R$ 271 mil em 2026, e R$ 188 mil no mesmo período de 2025.

Restituições tiveram aumento de 83% e indenizações uma queda de 29%, representando apenas 0,60% do total do grupo.

Variações Patrimoniais Diminutivas - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas R$

	30/06/26	30/06/25	Variação (R$)	AH(%)	AV(%)
VPDs - Outras Variações Patrimoniais	**8.556.474,37**	**7.759.888,68**	**796.585,69**	**10,27**	**100,00**
Bolsas de Estudo no País	6.540.082,23	6.638.558,84	(98.476,61)	-1,48	76,43
Bolsas de Estudo no Exterior	80.550,00	21.000,00	59.550,00	283,57	0,94
Auxílio p/ desenvolvimento de estudos	271.683,95	188.254,13	83.429,82	44,32	3,18
Auxílio à pesquisador	1.598.071,93	861.907,41	736.164,52	85,41	18,68
Multas Administrativas	15.009,60	0,00	15.009,60		0,18
Indenizações	25.640,56	36.279,65	(10.639,09)	-29,33	0,30
Restituições	25.436,10	13.888,65	11.547,45	83,14	0,30
VPD Fatos geradores diversos	0,00	0,00	0,00		0,00

Fonte: SIAFI

Com relação às Bolsas de Estudos podemos observar uma leve queda de 1,48%, quando comparado ao mesmo período do exercício de 2025. As únicas unidades que não tiveram queda nos valores são Reitoria, Campus Bento Gonçalves, Restinga, Ibirubá, Vacaria, Alvorada e Veranópolis (Primeiro ano como UG executora, sendo que os valores de 2025 constam dentro da UG da reitoria), sendo que todas as demais unidades tiveram um decréscimo considerável nos auxílios estudantis, englobando menos estudantes em situação de vulnerabilidade social. Os Campi que tiveram crescimento, foi o Campus Bento (1,87%), passando de R$ 264 mil em 2025 para R$ 269 mil em 2026; Campus Restinga e Ibirubá, com crescimento na faixa de 5,69% e 15,9%, respectivamente, Campus Vacaria e Alvorada com aumento de 26% e 9,5%. Já a reitoria, com o maior aumento, registrou bolsas com o programa Mulheres Mil e auxílio aos estudantes do Campus Poa Zona Norte (No qual este ano está somente com UGR e execução centralizada na reitoria)

A maior queda foi no Campus Erechim com 43,4% (De R$ 338 mil em 2025 para R$ 191 mil em 2026). O declínio se deu em virtude da prorrogação do calendário acadêmico para janeiro/2025, em decorrência das enchentes que assolaram o estado no segundo trimestre de 2024 e da antecipação da execução das bolsas no 1º trimestre de 2025, em relação a este ano.

Bolsas de Estudos	**30/06/26**	**30/06/25**	**Variação**	**AV(%)**	**AH(%)**
158141 - REITORIA	244.370,50	128.977,54	115.392,96	89,47	3,74
158261 - CAMPUS PORTO ALEGRE	772.174,66	816.398,44	-44.223,78	-5,42	11,81
158262 - CAMPUS RIO GRANDE	567.665,00	606.679,00	-39.014,00	-6,43	8,68
158263 - CAMPUS SERTÃO	487.721,00	638.424,00	-150.703,00	-23,61	7,46
158264 - CAMPUS BENTO GONCALVES	269.530,00	264.579,00	4.951,00	1,87	4,12
158265 - CAMPUS CANOAS	284.522,24	305.754,26	-21.232,02	-6,94	4,35
158325 - CAMPUS ERECHIM	191.377,85	338.475,54	-147.097,69	-43,46	2,93
158326 - CAMPUS RESTINGA	791.552,48	748.948,50	42.603,98	5,69	12,10
158327 - CAMPUS OSORIO	219.779,22	254.286,71	-34.507,49	-13,57	3,36
158328 - CAMPUS CAXIAS DO SUL	307.733,31	320.869,99	-13.136,68	-4,09	4,71
158674 - CAMPUS FARROUPILHA	126.220,00	135.569,00	-9.349,00	-6,90	1,93
158675 - CAMPUS IBIRUBÁ	181.663,33	156.704,32	24.959,01	15,93	2,78
158676 - CAMPUS FELIZ	165.675,77	213.390,70	-47.714,93	-22,36	2,53
158743 - CAMPUS ROLANTE	428.394,00	434.681,00	-6.287,00	-1,45	6,55
158744 - CAMPUS VACARIA	300.305,00	238.252,34	62.052,66	26,04	4,59
158745 - CAMPUS ALVORADA	562.647,57	513.529,50	49.118,07	9,56	8,60
158746 -CAMPUS VIAMÃO	506.089,68	523.039,00	-16.949,32	-3,24	7,74
158747 -CAMPUS VERANÓPOLIS	132.660,62		132.660,62		2,03
Total	**6.540.082,23**	**6.638.558,84**	**-98.476,61**	**-1,48**	**100,00**

Fonte: SIAFI

Nota 11 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Neste segundo trimestre de 2026 as receitas realizadas montaram aproximadamente R$ 783 mil, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R$ 728 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas representa 93,46% da dotação atualizada considerando a Lei Orçamentária Anual nº 15.346, de 14 de janeiro de 2026.

As despesas, em que pese apresentaram valores bem mais expressivos, em termos monetários na ordem de R$ 779 milhões, refletem a superioridade de sua execução, se comparados com o montante de compromissos assumidos que somam R$ 728.305.202,21, em sua maioria referente a despesas com pessoal, considerando o empenho prévio por estimativa de várias rubricas até o término do trimestre. Até o final deste trimestre foram executadas 47,62% das despesas empenhadas.

Receitas

As receitas realizadas neste segundo trimestre de 2026, em comparação com as do mesmo período de 2025, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado no respectivos Balanço Orçamentário:

Receita Realizada - Categoria Econômica R$

	30/06/26	30/06/25	AH(%)
Receitas Correntes	783.807,53	1.847.472,71	-57,57
Receitas de Capital	0,00	655.000,00	-100,00
TOTAL	**783.807,53**	**2.502.472,71**	**-68,68**

Fonte: SIAFI

Comparando-se as receitas realizadas neste período, percebe-se uma variação negativa de 68,68% na arrecadação.

O declínio observado importou em aproximadamente R$ 1,7 milhões, afetando negativamente o desempenho da arrecadação quando comparado com o mesmo período do ano anterior, que pode ser demonstrada conforme tabela a seguir.

Receita Realizada - Composição R$

	30/06/26	30/06/25	AH(%)	AV(%)
Receitas Patrimoniais	31.211,98	20.363,53	53,27	3,98
Receitas Agropecuárias	461.343,43	505.667,53	-8,77	58,86
Receitas Industriais	7.056,55	10.684,25	-33,95	0,90
Receitas de Serviços	279.921,51	622.558,16	-55,04	35,71
Transferências Correntes	0,00	672.000,00		0,00
Outras Receitas Correntes	4.274,06	16.199,24	-73,62	0,55
TOTAL RECEITAS CORRENTES	**783.807,53**	**1.847.472,71**	**-57,57**	**100,00**
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	
Transferências de Capital	0,00	655.000,00	0,00	
TOTAL DE RECEITAS DE CAPITAL	**0,00**	**655.000,00**	**-**	**100,00**
TOTAL	**783.807,53**	**2.502.472,71**	**-68,68**	**100,00**

Fonte: SIAFI

Analisando o comportamento da Receita, percebe-se que a variação resulta, pela queda nas receitas de serviços, que representou 35,7% da arrecadação total e também pela ausência neste ano de transferências correntes e de capital. Tivemos um declínio nas receitas agropecuárias em 8,7% e um pequeno aumento de 53% no subgrupo das receitas patrimoniais.

Conforme também evidenciado na tabela anterior, cerca de 58,8% das receitas arrecadadas neste trimestre, ou seja, mais de R$ 461 mil, refere-se à realização de Receita Agropecuária relativa a receitas da produção animal e derivados e Vegetal nos campi Sertão, Bento Gonçalves e Ibirubá.

Receita Agropecuária - Composição R$

	30/06/26	30/06/25	AH(%)	AV(%)
Receita de Produção Vegetal	127.819,28	9.886,78	1192,83	27,71
Receita de Produção Animal	333.524,15	495.780,75	-32,73	72,29
TOTAL	**461.343,43**	**505.667,53**	**-8,77**	**100,00**

Fonte: SIAFI

Pode ser percebido que neste trimestre de 2026, a arrecadação de Receitas Patrimoniais teve um declínio em cerca de 8,7% em relação ao mesmo período de 2025.

Nas Receitas de Serviços houve decréscimo de arrecadação neste segundo trimestre de 2026, quando comparado ao mesmo período de 2025, passando de uma arrecadação de R$ 622 mil para R$ 279 mil (-55%). O declínio foi fortemente impactado pela arrecadação com o processo seletivo no 1º trimestre do ano de 2025, o que não tivemos neste ano.

O declínio das Outras Receitas Correntes foi ocasionado pela arrecadação de multas contratuais no início de 2025 e não ocorrido neste ano.

Receita de Serviços R$

	30/06/26	30/06/25	AH(%)	AV(%)
Serviços Administrativos	8.174,45	38.578,73	-78,81	2,92
Serviços de hospedagem e alimentação	155.846,35	141.488,16	10,15	55,68
Receitas com cópias reprográficas	0,00	0,00		0,00
Serviços de Estudos e Pesquisas	78.535,71	-201.651,23	-138,95	28,06
Taxa de Inscrição em Concurso Público	30,00	616.002,50		220,06
Taxa de Inscrição em Vestibular	37.335,00	28.140,00	32,68	13,34
TOTAL	**279.921,51**	**622.558,16**	**-55,04**	**320,05**

Fonte: SIAFI

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de assegurar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível declarar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

O empenho de despesas no período em análise somou a quantia aproximada de R$ 728 milhões, enquanto que no mesmo período de 2025, tal fase da execução da despesa pública totalizou R$ 594 milhões.

As despesas correntes representam 98,5% do montante empenhado no exercício.

Houve um acréscimo no total das despesas empenhadas (22,4%), quando comparado ao mesmo período de 2025. As Despesas de Capital apresentaram uma variação de -45,2% com relação ao período anterior.

Despesas Empenhadas - Composição R$

	30/06/26	30/06/25	AH(%)	AV(%)
Despesas Correntes	717.715.916,50	575.469.982,85	24,72	98,5
Despesas de Capital	10.589.285,71	19.344.145,22	-45,26	1,45
TOTAL	**728.305.202,21**	**594.814.128,07**	**22,44**	**100,00**

Fonte: SIAFI

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado “Pessoal e Encargos Sociais”, o qual somou a quantia aproximada de R$ 630 milhões. Outras Despesas Correntes totalizam aproximadamente R$ 86 milhões neste segundo trimestre de 2026.

As Despesas de Capital referem-se a investimentos com aquisição de máquinas, equipamentos de TIC, mobiliários em geral, obras, entre outros.

Despesas Correntes e de Capital - Composição R$

	30/06/26	30/06/25	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	630.936.961,00	500.634.445,63	26,03	87,91
Outras Despesas Correntes	86.778.955,50	74.835.537,22	15,96	12,09
Total das Despesas Correntes	**717.715.916,50**	**575.469.982,85**	**24,72**	**100,00**
Investimentos	6.541.938,21	5.844.145,22	11,94	0,91
Inversões Financeiras	4.047.347,50	13.500.000,00	-70,02	0,56
Total das Despesas de Capital	**10.589.285,71**	**19.344.145,22**	**-45,26**	**1,48**
TOTAL	**728.305.202,21**	**594.814.128,07**	**22,44**	**100,00**

Fonte: SIAFI

Segundo informações extraídas do SIAFI referente a execução da despesa do grupo de natureza Pessoal e Encargos Sociais temos constituído os seguintes elementos de despesa:

Pessoal e Encargos Sociais - Composição R$

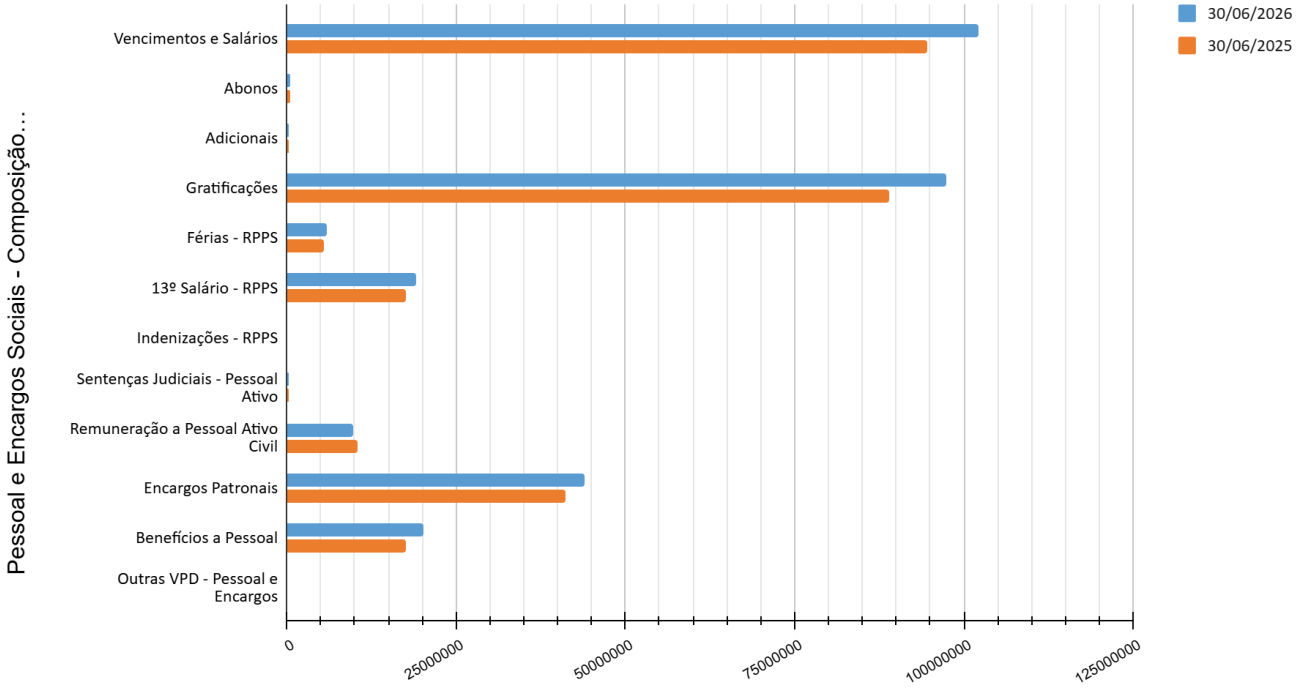
	30/06/26	30/06/25	AH(%)	AV(%)
Vencimentos e Salários	102.191.759,18	94.641.860,24	7,98	34,08
Abonos	592.970,01	487.519,63	21,63	0,20
Adicionais	379.747,33	337.913,49	12,38	0,13
Gratificações	97.452.010,20	88.932.093,95	9,58	32,50
Férias - RPPS	5.846.836,07	5.413.436,47	8,01	1,95
13º Salário - RPPS	19.017.853,77	17.586.722,70	8,14	6,34
Indenizações - RPPS	5.581,24	7.051,11	-20,85	0,00
Sentenças Judiciais - Pessoal Ativo	206.589,17	193.895,60	6,55	0,07
Remuneração a Pessoal Ativo Civil	9.915.017,12	10.526.302,35	-5,81	3,31
Encargos Patronais	44.085.793,74	41.160.794,46	7,11	14,70
Benefícios a Pessoal	20.106.301,12	17.531.149,22	14,69	6,70
Outras VPD - Pessoal e Encargos	82.199,63	0,00		0,03
TOTAL	**299.882.658,58**	**276.818.739,22**	**8,33**	**100,00**

Fonte: SIAFI

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um acréscimo de cerca de 8,33% neste segundo trimestre, em relação ao mesmo período de 2025. Destacamos as despesas com Abonos, que apresentou um crescimento de 21,63%, que são os benefícios pagos a servidor público efetivo que, tendo completado os requisitos para concessão de aposentadoria voluntária, escolhe permanecer no trabalho.

Gratificações teve o maior crescimento em termos monetários, com uma evolução de R$ 8,5 milhões, seguido de Vencimentos e Salários com aumento de R$ 7,5 milhões. Despesas com Benefícios a Pessoal, tiveram um crescimento na despesa de 14,69%, representada pelos auxílios alimentação, transporte, moradia e auxílio creche. Nas Sentenças Judiciais – Pessoal Ativo houve um acréscimo de cerca de 6,5%, na comparação com o mesmo período de 2025 e Encargos Patronais que evoluiu em 7,11%. Adicionais, Remuneração Pessoal Civil, Férias e 13º Salário também tiveram crescimento na despesa, em comparação com o exercício 2025.

Pelo gráfico a seguir é possível acompanhar a evolução da composição das despesas liquidadas de Pessoal e Encargos Sociais:



Fonte: Siafi

Em relação às despesas empenhadas em outras despesas correntes, observa-se um aumento considerável da despesa de aproximadamente R$ 11,9 milhões, equivalente a aproximadamente 15,96%, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Destaca-se com maior redução no período, Bolsa de Estudo no País, com um declínio considerável de R$ 792 mil (8,33%) em comparação com os exercícios de 2026 e 2025, seguido de Gêneros de Alimentação que teve uma variação de 48,13% (diminuição de R$ 238 mil).

As despesas com Serviços Domésticos reduziram em 32,8% (R$ 201 mil). Os empenhos de despesa com Auxílio-creche civil tiveram um decréscimo de 6,86%, cerca de R$ 161 mil. Outro declínio foi com as despesas com Serviços de Outsourcing - Almoxarifado Virtual que teve uma queda de 15% e os Serviços de Água e Esgoto, com redução de 7,5%, R$ 61 mil e R$ 58 mil, respectivamente.

Por outro lado, podemos destacar várias despesas que tiveram crescimento em termos monetários, com maior destaque as despesas com Auxílio-alimentação civis e Serviços de Apoio ao Ensino, com uma variação de 23,43% e 145%, respectivamente, cerca de R$ 7,6 milhões, seguido de Auxílio a Pesquisadores com elevação de 111,3%.

Na sequência, com elevações relevantes estão Material Destinado a Assistência Social, Auxílio Alimentação e Auxílio Transporte Civis, com 99%, 31% e 15% de crescimento, respectivamente. O aumento das despesas também atingiu as rubricas de Serviços de Vigilância e Serviços de Limpeza e Conservação, com 15% e 10%, respectivamente.

Na tabela a seguir podemos observar de forma mais detalhada a composição de Outras Despesas Correntes em comparação ao mesmo período do ano de 2025.

Outras Despesas Correntes - Composição R$

	30/06/26	30/06/25	AH(%)	AV(%)
AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	30.873.411,22	25.012.067,17	23,43	35,58
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	7.224.985,01	8.017.395,37	-9,88	8,33
RESSARCIMENTO ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	6.202.755,00	6.189.981,32	0,21	7,15
LIMPEZA E CONSERVACAO	4.681.244,12	4.245.596,65	10,26	5,39
AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	4.196.854,94	3.641.868,71	15,24	4,84
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	3.668.199,57	3.176.126,51	15,49	4,23
AUXILIO-ALIMENTACAO	3.424.643,25	2.604.084,83	31,51	3,95
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	3.156.300,90	2.875.842,29	9,75	3,64
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	3.001.975,41	1.221.089,47	145,84	3,46
AUXILIO A PESQUISADORES	2.368.804,83	1.120.629,71	111,38	2,73
AUXILIO-CRECHE CIVIL	2.187.192,18	2.348.217,00	-6,86	2,52
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	2.109.214,43	1.902.238,65	10,88	2,43
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	1.983.697,78	996.562,23	99,05	2,29
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	1.130.353,38	940.976,54	20,13	1,30
AUXILIO-TRANSPORTE	787.627,74	799.881,04	-1,53	0,91
DIARIAS NO PAIS	751.146,04	599.766,17	25,24	0,87
SERVICOS DE AGUA, ESGOTO E RESIDUOS SOLIDOS	717.538,17	775.881,48	-7,52	0,83
ESTAGIARIOS	606.340,89	517.352,41	17,20	0,70
COMISSOES E CORRETAGENS	593.197,66	519.105,34	14,27	0,68
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	549.885,44	394.843,73	39,27	0,63
EXPOSICOES, CONGRESSOS E CONFERENCIAS	511.749,00	97.968,36	422,36	0,59
SERVICOS DOMESTICOS	411.705,81	613.302,86	-32,87	0,47
PASSAGENS PARA O PAIS	397.727,77	337.257,10	17,93	0,46
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	353.388,14	296.613,49	19,14	0,41
SERVICOS DE OUTSOURCING - ALMOX VIRTUAL (IN 51/2021)	342.890,26	404.468,45	-15,22	0,40
INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	279.317,00	64.998,00	329,73	0,32
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	271.103,27	242.281,24	11,90	0,31
AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	269.355,54	217.154,13	24,04	0,31
GENEROS DE ALIMENTACAO	257.535,86	496.530,78	-48,13	0,30
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	229.474,90	267.619,60	-14,25	0,26
AUXILIO-TRANSPORTE ESTAGIARIOS	170.906,00	123.854,54	37,99	0,20
AUXILIO AAS ATIVIDADES AUXILIARES DE PESQUISA	144.448,00	0,00		0,17
LOCACAO DE MEIOS DE TRANSPORTE	141.302,35	103.270,00	36,83	0,16
SUPORTE DE INFRAESTRUTURA DE TIC	132.940,16	146.081,17	-9,00	0,15
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL - TERCEIRIZACAO	128.141,74	316.835,17	-59,56	0,15
DEMAIS DESPESAS	2.521.601,74	3.207.795,71	-21,39	2,91
TOTAL	**86.778.955,50**	**74.835.537,22**	**15,96**	**100,00**

Fonte: SIAFI

Em relação aos recursos orçamentários destinados a Despesas de Capital, neste primeiro trimestre do exercício tivemos repasse para diversas aquisições com Investimentos (Obras, máquinas, equipamentos e demais bens móveis). Também tivemos empenho com inversões financeiras, referente os últimos repasses com a aquisição do imóvel do Campus Viamão.

Despesas de Capital - Composição R$

	30/06/26	30/06/25	AH(%)	AV(%)
OBRAS EM ANDAMENTO	4.453.585,38	5.813.985,79	-23,40	68,08
MOBILIARIO EM GERAL	1.374.312,64			21,01
AUXILIO/BOLSA A PESQUISADORES	328.543,00	6.040,00	5339,45	5,02
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	205.573,86			3,14
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	65.211,69	2.121,11	2974,41	1,00
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	34.409,40			0,53
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	33.952,14			0,52
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	16.113,00			0,25
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	14.524,82			0,22
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	8.940,00			0,14
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	5.577,66			0,09
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	1.178,80			0,02
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	15,82	20.998,32	-99,92	0,00
INSTALACOES	0,00	1.000,00	-100,00	0,00
Total das Despesas com Investimentos	**6.541.938,21**	**5.844.145,22**	**11,94**	**100,00**
EDIFICIOS	4.047.347,50	13.500.000,00	-99,92	100
Total das Despesas com Inversões Financeiras	**4.047.347,50**	**13.500.000,00**	**-99,92**	**100,00**
TOTAL	**10.589.285,71**	**19.344.145,22**	**-45,26**	**100,00**

Fonte: SIAFI

Restos a pagar

Conforme evidenciado na tabela a seguir, na grande maioria dos Restos a Pagar Processados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS são relativos a Despesas Correntes, com destaque para Pessoal e Encargos Sociais, R$ 74,7 milhões, que correspondem a aproximadamente 76,3% dos valores inscritos em restos processados em razão de que a folha de pagamento e encargos competência dezembro/2025, só são quitados efetivamente no mês seguinte, pelo trâmite de processamento no SIAFI.

Restos a Pagar - Situação JUNHO 2026		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	TOTAL
RP PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS INSCRITOS	74.777.599,62	22.779.525,36	443.424,32	98.000.549,30
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS REINSCRITOS		41.324,41		41.324,41
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS CANCELADOS		350,00		350,00
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	74.777.599,62	22.778.270,73	443.424,32	97.999.294,67
	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	0,00	42.229,04	0,00	42.229,04
RP NÃO PROCESSADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS INSCRITOS	46.572,90	22.253.034,19	22.895.594,65	45.195.201,74
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS REINSCRITOS	32.977,48	2.416.181,63	14.664.933,76	17.114.092,87
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS CANCELADOS	32.977,48	638.744,66	11.598,46	683.320,60
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	4.214,91	16.180.027,76	20.033.884,13	36.218.126,80
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS	4.214,91	14.039.235,02	19.531.622,41	33.575.072,34
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR	42.357,99	9.991.236,14	18.017.307,54	28.050.901,67
	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS BLOQUEADOS		814.770,60	1.931,11	816.701,71
Saldo a Pagar		42.357,99	9.218.694,58	18.015.376,43	27.276.429,00

Fonte: Siafi 2026

As Outras Despesas Correntes no montante de R$ 22,7 milhões, representam aproximadamente 23,2% dos valores processados inscritos e referem-se especialmente a benefícios decorrentes da despesa com pessoal como auxílio alimentação, ressarcimentos do plano de saúde, auxílio transporte e de compromisso assumido com Fundação de Apoio pela prestação de serviços na gestão de recursos e demais compromissos (vigilância, limpeza, energia, comunicação, etc.). Os Investimentos, R$ 443 mil, representam menos de 1% do montante e referem-se a obras e instalações, além de aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Observa-se que neste início de exercício o IFRS pagou o valor de R$ 97,99 milhões de Restos a Pagar Processados, e faltam apenas R$ 42 mil, o que evidencia a busca permanente do IFRS em quitar os compromissos assumidos com seus fornecedores.

Quanto aos Restos a Pagar Não Processados, 49% referem-se a Outras Despesas Correntes, equivalentes a R$ 22 milhões, aproximadamente, composto principalmente pela aquisição de diversos materiais de consumo, principalmente os destinados a assistência social, bolsas de estudo e também pela contratação de serviços de terceiros pessoa jurídica.

Quanto às Despesas de Capital, correspondem a 50,6% dos valores inscritos em não processados, referem-se a Investimentos equivalentes a R$ 22,8 milhões, composto por obras e instalações e equipamentos e materiais permanentes. Dos Restos a Pagar Não Processados Reinscritos, Investimentos equivalem a 85,6% do total, cerca de R$ 14 milhões. Até este trimestre de 2026 o IFRS pagou R$ 33 milhões, restando o montante de R$ 27 milhões a serem pagos, já descontando os Restos a Pagar cancelados e bloqueados.

Em 30/06/2026, conforme Ofício Circular nº 45/2026/Gab/SPO/SPO-MEC, a Secretaria do Tesouro Nacional (STN/MF) efetuou o bloqueio dos restos a pagar não processados do exercício de 2024 no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Siafi. No IFRS houve um bloqueio de mais de R$ 816 mil.

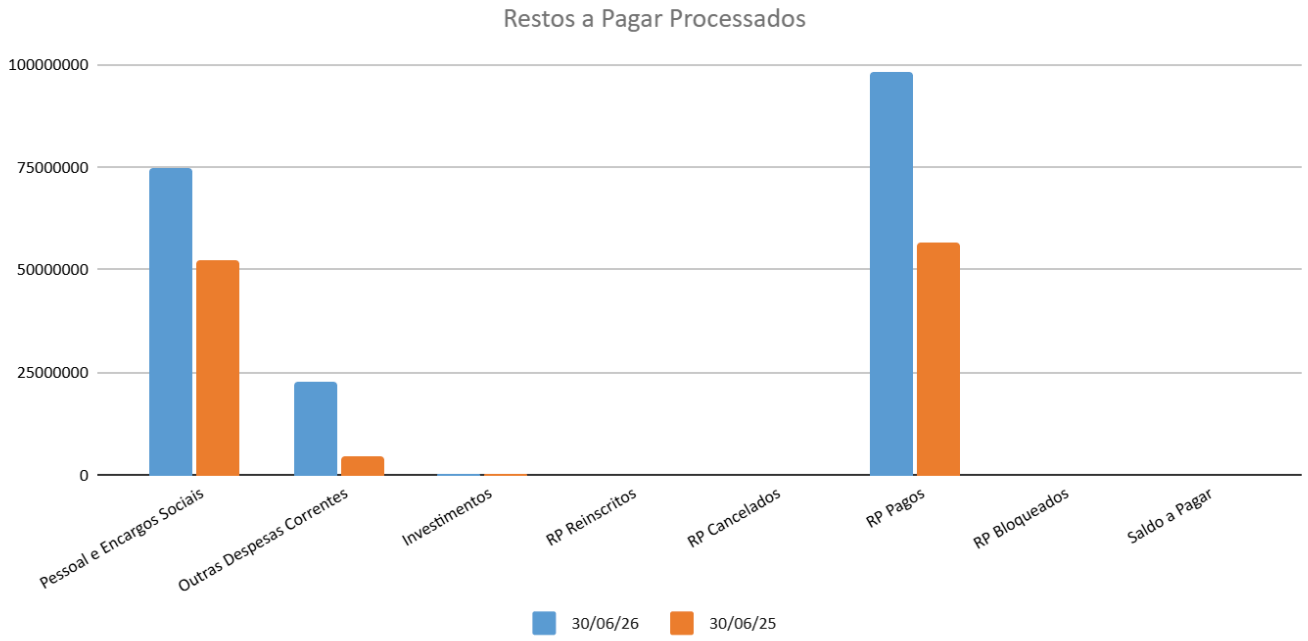
A seguir, a composição dos Restos a Pagar Processados e Não Processados e gráficos que demonstram esta composição.

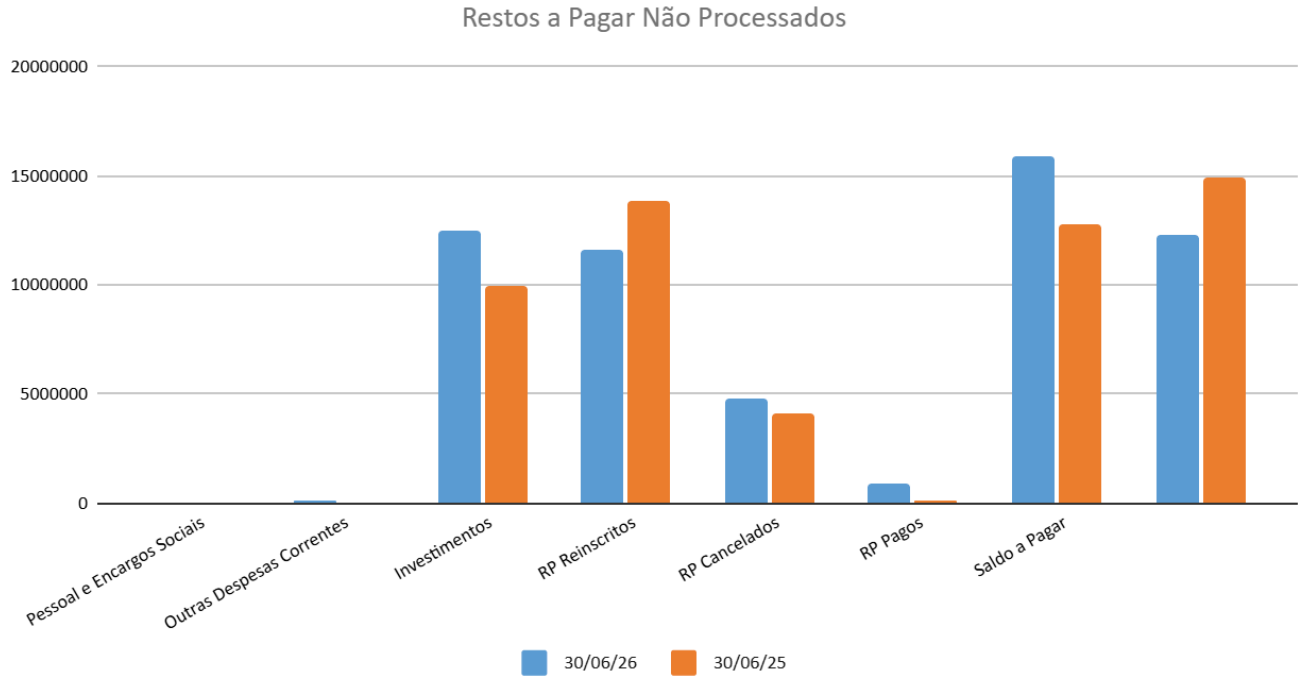
Restos a Pagar - Composição R$

	Restos a Pagar Processados				Restos a Pagar Não Processados			
	30/06/26	30/06/25	AH(%)	AV(%)	30/06/26	30/06/25	AH(%)	AV(%)
Pessoal e Encargos Sociais	74.777.599,62	52.150.045,21	43,39	76,27	46.572,90	35.000,00	33,07	0,07
Outras Despesas Correntes	22.779.525,36	4.481.708,70	408,28	23,23	22.253.034,19	26.317.593,78	-15,44	35,71
Investimentos	443.424,32	128.750,73	244,41	0,45	22.895.594,65	24.887.597,15	-8,00	36,75
RP Reinscritos	41.324,41	42.587,80	-2,97	0,04	17.114.092,87	4.024.901,71	325,21	27,47
RP Cancelados	350,00	599,90	-41,66	0,00	683.320,60	165.661,98	312,48	1,10
RP Pagos	97.999.294,67	56.755.435,74	72,67	99,96	33.575.072,34	24.817.210,84	35,29	53,88
RP Bloqueados					816.701,71	1.091.870,37	-25,20	1,31
Saldo a Pagar	**42.229,04**	**47.056,80**	**-10,26**	**0,04**	**27.234.199,96**	**29.190.349,45**	**-6,70**	**43,71**

Fonte: SIAFI

Restos a Pagar Processados e Não Processados





Nota 12 – Partes Relacionadas

Base normativa

A presente Nota Explicativa foi elaborada em conformidade com a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – **NBC TSP 22 – Divulgação sobre Partes Relacionadas**, que estabelece os critérios para identificação, divulgação e evidenciação das relações e transações entre a entidade e suas partes relacionadas,

visando assegurar maior transparência e permitir aos usuários das demonstrações contábeis avaliar a eventual influência dessas relações sobre a posição patrimonial, financeira e o desempenho da entidade.

Partes relacionadas do IFRS - FAURGS E FEENG

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS é uma autarquia federal Integrante da Administração Pública Federal indireta, vinculada ao Ministério da Educação, nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Em atendimento ao disposto na Lei nº 8.958/1994, no Decreto nº 7.423/2010 e à Instrução Normativa Conjunta nº 01/2010 MEC/MCTI, o IFRS mantém relação institucional com a Fundação De Apoio Da Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul – FAURGS, autorizada pela Portaria Conjunta n.º 298 de 28 de novembro de 2025 e com a Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS - FEENG, autorizada pela Portaria Conjunta n.º 318 de 28 de novembro de 2025.

Estas entidades são credenciadas para prestar apoio à execução de projetos de ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento institucional, atuando como gestoras administrativa e financeira dos projetos firmados, observando os limites e condições estabelecidos na legislação vigente, com acompanhamento e supervisão técnica do IFRS.

12.1 Dados da FAURGS

CNPJ : 74.704.008/0001-75
RAZÃO SOCIAL: Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
NOME FANTASIA: FAURGS
Ano de Criação: 1993
Endereço: Avenida Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43.609, Bairro Agronomia, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS

Corpo Diretivo:

É constituída por um Diretor-Presidente, um Diretor de Projetos e um Diretor-Administrativo, indicados pelo Reitor e por ele designados após homologação pelo Conselho Deliberativo, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

- João Antonio Pêgas Henriques: Diretor-Presidente
- Livio Amaral: Diretor de Projetos
- Mara Denise Coutinho da Silva: Diretora Administrativa

Conselho Deliberativo

Os membros do Conselho Deliberativo, excluído o Diretor-Presidente, são indicados pelo Conselho Universitário e designados pelo Reitor da UFRGS. É composto por 7 (sete) conselheiros titulares, incluindo o Diretor-Presidente e 2 (dois) suplentes, para um mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução**.**

PRESIDENTE: Liane Ludwig Loder

CONSELHEIROS:

- Afonso Reguly
- Anderson Ricardo Yanzer Cabral
- André Luiz Marenco dos Santos
- Benito Bisso Schmidt
- Lucia Maria Kliemann
- Erika Fernandes Cota
- Tatiana Silva da Silva

Conselho Curador

Os membros do Conselho Curador são indicados pelo Conselho Universitário e designados pelo Reitor. É composto por 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, para um mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

PRESIDENTE: Lucia Medeiros de Andrade

CONSELHEIROS: Angela Fernandes da Silva e Marcelo Lazzaron Lamers

12.2 Dados da FEENG

CNPJ : 02.475.386/0001-13
RAZÃO SOCIAL: Fundação Empresa Escola de Engenharia da UFRGS
NOME FANTASIA: FEENG
Ano de Criação: 1997
Endereço: Praça Argentina, nº 09 – Sala 203 90.040-020 – Porto Alegre/RS

Corpo Diretivo:

É constituída por um Diretor-Presidente, um Diretor de Projetos e um Diretor-Administrativo, indicados pelo Reitor e por ele designados após homologação pelo Conselho Deliberativo, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução.

- Dra. Ângela de Moura Ferreira Danilevicz: Diretora Presidente
- Dra. Aline Schilling Cassini: Diretora Técnica
- Dra. Luciane Somensi Lorenzi: Diretora Administrativa

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo da FEEng (Fundação Empresa-Escola de Engenharia da UFRGS) é o órgão de deliberação superior da instituição, composto por 6 membros com mandato de 4 anos e renovação parcial a cada dois anos**.** Ele define as diretrizes gerais e elege seu próprio presidente a cada bienal.

- João Cesar Netto
- Fernando Mainardi Fan
- Raquel Janissek Muniz
- Paulo Roberto Eckert
- Christine Tessele Nodari
- Camila Costa dutra
- Antonio Pedro Vieiro
- Marcelo Farenzana
- Carlos Eduardo Fecher
- Amilton de Moura Figueiredo

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da FEEng integra a estrutura estatutária da Fundação Empresa-Escola de Engenharia da UFRGS, reunindo-se ordinariamente duas vezes por ano para fiscalizar a gestão financeira e contábil da entidade de apoio acadêmico

- Carlos Torres Formoso
- Joana Siqueira de Souza
- Guilherme Ziebell de Oliveira
- Marcia Bianchi (Suplente)

12.3 Resumo dos Projetos Vigentes - FAURGS

Projeto 1

- Título: IFRS/Aprenda Mais
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a contratação de Fundação para a gestão financeira do projeto da plataforma “Aprenda Mais”.
- Unidade Executora: IFRS/REITORIA
- Órgão Financiador: INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
- Previsão Orçamentária R$ 2.213.266,75

Projeto 2

- Título: IFRS/Captação De Recursos Em Projetos Institucionais Da Área De Moda E Design
- Objetivo: o objeto do presente instrumento é a contratação da fundação supramencionada para prestar serviços de apoio ao projeto “captação de recursos em projetos institucionais da área de moda e design”, incluindo a gestão administrativa e financeira, nas condições estabelecidas no termo de referência.
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS ERECHIM
- Órgão Financiador: Arrecadação Apoiada
- Previsão Orçamentária R$ 72.327,39

Projeto 3

- Número: 1.9100 (9100)
- Convênio/Contrato: 56/2025
- Data Início: 23/05/2025 Data Fim: 31/12/2026
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/CASA DE DANDARAS: PRÉ-INCUBADORA TECNO SOCIAL DAS PERIFERIAS
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a contratação da fundação de apoio para a gestão financeira dos recursos financeiros que viabilizarão a execução do projeto – “casa de dandaras: pré-incubadora tecno social das periferias”, incluindo a gestão administrativa e financeira.
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS ALVORADA
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR
- Previsão Orçamentária R$ 300.000,00

Projeto 4

- Número: 1.9171 (9171)
- Data Início: 05/11/2025 Data Fim: 05/03/2027
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/CIRCULA LEITURA IFRS
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a contratação de fundação de apoio para a gestão administrativa dos recursos financeiros que viabilizarão a execução do projeto circula leitura IFRS.
- Unidade Executora: IFRS/REITORIA
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR
- Previsão Orçamentária R$ 900.000,00

Projeto 5

- Número: 1.9223 (9223)
- Convênio/Contrato: 22/2026
- Processo: 23739.000749/2025-94
- Data Início: 23/03/2026 Data Fim: 23/12/2026
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/CULTURA HIP HOP TAMBÉM É EDUCAÇÃO
- Objetivo: Contratação de fundação de apoio para gestão financeira do recurso proveniente da emenda parlamentar individual impositiva no orçamento geral da união para 2025 - emenda nº 202539840005 - projeto “cultura hip hop também é educação”, incluindo a gestão administrativa e financeira, nas condições estabelecidas no termo de referência.

- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS ALVORADA
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR
- Previsão Orçamentária R$ 304.179,25

Projeto 6

- Número: 1.9078 (9078)
- Data Início: 01/04/2025 Data Fim: 01/04/2027
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/ECORESTINGA
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a contratação da fundação supramencionada para prestar serviços de apoio ao programa de extensão ´´ECORESTINGA´´, incluindo a gestão administrativa e financeira
- unidade executora: IFRS/Campus Restinga
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR
- Previsão Orçamentária R$ 451.709,35

Projeto 7

- Número: 1.9074 (9074)
- Data Início: 17/02/2025 Data Fim: 17/11/2026
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/ECO-VIAMÃO CONTRA A FOME: Promoção sustentável de cozinhas populares, da agricultura urbana, de hortas escolares e da compostagem coletiva
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a contratação da fundação supramencionada para prestar serviços de apoio ao projeto eco-Viamão contra a fome: promoção sustentável de cozinhas populares, da agricultura urbana, de hortas escolares e da compostagem coletiva.
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS VIAMÃO
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR
- Previsão Orçamentária R$ 548.990,36

Projeto 8

- Número: 1.9118 (9118)
- Convênio/Contrato: 195/2024
- Data Início: 15/07/2025 Data Fim: 15/07/2027
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a gestão administrativa dos recursos financeiros que viabilizarão a institucional "eficiência energética"
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS BENTO GONÇALVES
- Órgão Financiador: INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
- Previsão Orçamentária R$ 1.000.000,00
- Projeto 9
- Número: 2.9136 (9136)
- Convênio/Contrato: 01.25.0027.00 / 01.25.0027.00
- Data Início: 13/02/2025 Data Fim: 13/02/2027
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/FINEP 01.25.0027.00/DA INUNDAÇÃO À INOVAÇÃO: RECUPERAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DO IFRS APÓS A CRISE CLIMÁTICA DE 2024
- Objetivo: Restabelecer e aprimorar a capacidade laboratorial dos campi do IFRS afetados pelos eventos climáticos extremos de maio de 2024, garantindo a retomada das atividades científicas e tecnológicas essenciais para a formação acadêmica e o desenvolvimento regional. Especificamente, pretende-se restaurar as infraestruturas físicas e os equipamentos, reconstruindo e modernizando as infraestruturas laboratoriais, adquirindo ou recuperando os equipamentos danificados pelas inundações, assim, garantindo um ambiente adequado e seguro para a realização de pesquisas e atividades práticas. Além disso, pretende-se recuperar o ambiente favorável ao desenvolvimento científico e tecnológico, pelo reestabelecimento das condições necessárias ao pleno funcionamento dos laboratórios do IFRS, o quê promoverá a continuidade e o avanço das pesquisas que foram interrompidas, com a continuidade do foco

em inovação e no desenvolvimento sustentável. Desta forma, espera-se a retomada da capacidade de realização de pesquisas, pela restauração da capacidade operacional dos laboratórios, o quê permitirá a retomada das pesquisas e a manutenção da competitividade do IFRS enquanto instituição de referência no campo científico e tecnológico, tanto regionalmente, quanto nacionalmente, na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. Por fim, ao fortalecer a resiliência e a competitividade do IFRS, por meio da restituição às condições anteriores de seus ambientes de pesquisa, o IFRS continuará a ser um polo de inovação e excelência acadêmica no estado do Rio Grande do Sul.

- Justificativa: O Instituto Federal De Educação, Ciência E Tecnologia Do Rio Grande Do Sul (IFRS) desempenha um papel fundamental na pesquisa, inovação e formação de profissionais altamente qualificados, contribuindo diretamente para o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região sul e do brasil. No entanto, os eventos climáticos extremos ocorridos em maio de 2024, caracterizados por inundações devastadoras, colocaram em estado de calamidade pública várias regiões do estado do Rio Grande do Sul. essas inundações afetaram severamente a infraestrutura de diversos campi do IFRS, resultando na interrupção de atividades laboratoriais essenciais para a pesquisa, ensino e extensão. os laboratórios são a espinha dorsal das atividades científicas e tecnológicas do IFRS, servindo como ambientes de aprendizagem prática e desenvolvimento de pesquisas que impactam diretamente a sociedade. A destruição ou comprometimento desses espaços devido às inundações não apenas afeta a continuidade dos projetos em andamento, mas também coloca em risco a formação de novos profissionais e a inovação necessária para enfrentar os desafios do futuro. o projeto "da inundação à inovação: recuperação dos laboratórios do IFRS após a crise climática de 2024" visa a recuperação emergencial e estratégica dos laboratórios afetados, com o objetivo de restabelecer e, se possível, aprimorar a capacidade laboratorial do IFRS. isso permitirá a retomada das atividades acadêmicas e de pesquisa de forma mais resiliente e preparada para enfrentar futuros desafios climáticos. A proposta inclui a reestruturação física e a aquisição de novos equipamentos, incorporando tecnologias mais modernas e sustentáveis, que não apenas substituirão as perdas, mas também elevarão o potencial dos laboratórios a um novo patamar. A recuperação desses espaços é imperativa para garantir que o IFRS continue a ser um polo de inovação e educação de excelência no Rio Grande do Sul. Além disso, ao transformar a adversidade em uma oportunidade para inovação, o projeto almeja fortalecer a resiliência institucional frente a desastres naturais, contribuindo assim para o desenvolvimento de soluções que possam ser replicadas em outras regiões do Brasil que enfrentam desafios semelhantes. A urgência e a importância deste projeto estão diretamente ligadas ao estado de calamidade pública e à necessidade de restaurar a normalidade no funcionamento dos campi do IFRS, garantindo a continuidade das atividades de pesquisa e formação que são vitais para o progresso da sociedade. O apoio da FINEP será crucial para a realização desse objetivo, permitindo que o IFRS retome seu papel de liderança na educação e inovação, e continue a contribuir para o desenvolvimento regional e nacional.
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS RESTINGA
- Órgão Financiador: FUNDO NAC.DE DESENVOLV.CIENTIF.E TECNOL.
- Previsão Orçamentária R$ 1.773.229,40

Projeto 10

- Número: 2.9106 (9106)
- Convênio/Contrato: 01.25.0058.00 / 01.25.0058.00
- Data Início: 19/03/2025 Data Fim: 19/03/2028
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/FINEP 01.25.0058.00/CENTRO TEMÁTICO EM TRANSFORMAÇÃO DIGITAL - CAXIAS DO SUL
- Objetivo: Criar um centro de tecnologia de referência na área de digitalização e manufatura aditiva com foco para inovações de processos, produtos e qualificação profissional para toda a região serrana do Rio Grande do Sul.
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS CAXIAS DO SUL
- Órgão Financiador: FUNDO NAC.DESENVOLVIMTO.CIENT.E TECNOL.
- Previsão Orçamentária R$ 8.257.803,42

Projeto 11

- Número: 1.8918 (8918)
- Data Início: 14/03/2024 Data Fim: 14/06/2027
- Unidade Gestora: FAURGS

- Título: IFRS/INCUBADORA DE REDES, EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS E INOVAÇÕES NO SERVIÇO PÚBLICO
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a contratação da fundação supramencionada para prestar serviços de apoio ao projeto de extensão “Incubadora de Redes, Empreendimentos Solidários e Inovações no Serviço Público”, incluindo a gestão administrativa e financeira, nas condições estabelecidas no termo de referência.
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS OSÓRIO
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR
- Previsão Orçamentária R$ 207.302,00

Projeto 12

- Número: 1.9233 (9233)
- Convênio/Contrato: 27/2026
- Data Início: 24/04/2026 Data Fim: 24/03/2027
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/Participação de alunos premiados na Mostratec-Liberato 2025 e professores na Regeneron ISEF (international science and engineering fair) 2026, em Phoenix, Arizona, nos Estados Unidos
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS BENTO GONÇALVES
- Órgão Financiador: MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
- Previsão Orçamentária R$ 299.741,06

Projeto 13

- Número: 1.9059 (9059)
- Data Início: 15/01/2025 Data Fim: 15/01/2028
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/Prestação de serviços através do laboratório de estruturas e materiais de construção civil
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a contratação da fundação supramencionada para prestar serviços de apoio ao projeto “prestação de serviços através do laboratório de estruturas e materiais de construção civil”, incluindo a gestão administrativa e financeira.
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS RIO GRANDE
- Órgão Financiador: Arrecadação Apoiada
- Previsão Orçamentária R$ 240.000,00

Projeto 14

- Número: 1.9121 (9121)
- Convênio/Contrato: 66/2025
- Data Início: 21/07/2025 Data Fim: 21/11/2028
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/PROCESSOS SELETIVOS 2026, 2027 E 2028 DO IFRS
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a contratação da fundação supramencionada para a gestão administrativa e financeira dos processos seletivos 2026, 2027 e 2028 do IFRS
- Unidade Executora: IFRS/PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
- Órgão Financiador: Arrecadação Apoiada
- Previsão Orçamentária R$ 2.400.000,00

Projeto 15

- Número: 1.9250 (9250)
- Convênio/Contrato: 061/2026
- Data Início: 05/06/2026 Data Fim: 05/02/2027
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/PROGRAMA DE FORMAÇÃO, PRODUÇÃO E GESTÃO EM ARTES CÊNICAS - AGENTES CULTURAIS
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a contratação da fundação de apoio da universidade federal do Rio Grande do Sul – faurgs, para a prestação serviços de apoio, incluindo a gestão financeira, ao

projeto programa de formação, produção e gestão em artes cênicas - agentes culturais, para o IFRS - Campus Porto Alegre
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS PORTO ALEGRE
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR
- Previsão Orçamentária R$ 250.000,00

Projeto 16

- Número: 1.8775 (8775)
- Convênio/Contrato: 04/2023 /
- Data Início: 02/05/2023 Data Fim: 02/05/2024
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/PROGRAMA ECORESTINGA
- Objetivo: Apoio para gestão financeira do programa “ECORESTINGA”
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS RESTINGA
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR
- Previsão Orçamentária R$ 118.436,79

Projeto 17

- Número: 1.9073 (9073)
- Data Início: 17/02/2025 Data Fim: 17/08/2026
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/PROGRAMA ECOVIAMÃO (Núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica de Viamão e entorno)
- Objetivo: O objeto do presente deste instrumento é a contratação de fundação de apoio para gestão administrativa e financeira do recurso proveniente de emenda para ações de agroecologia do programa ecoViamão (núcleo de estudos em agroecologia e produção orgânica de Viamão e entorno) em seus projetos e ações correlatas ao desenvolvimento socioeconômico, ambiental e científico-tecnológico local e territorial.
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS VIAMÃO
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR
- Previsão Orçamentária R$ 161.951,40

Projeto 18

- Número: 1.9103 (9103)
- Convênio/Contrato: 264/2024
- Data Início: 01/06/2025 Data Fim: 01/06/2027
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/PROJETO MULHERES MIL
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a contratação de fundação de apoio para a gestão do recurso do ted para o Projeto Mulheres Mil, incluindo a gestão administrativa e financeira.
- Unidade Executora: IFRS/REITORIA
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR
- Previsão Orçamentária R$ 430.000,00

Projeto 19

- Número: 1.9215 (9215)
- Data Início: 01/03/2026 Data Fim: 01/03/2027
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/Rede de produção alimentar urbana sustentável e comunitária
- Objetivo: O objeto do presente instrumento é a contratação da Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FAURGS) para gestão financeira do recurso proveniente da emenda parlamentar individual impositiva no orçamento geral da união para 2025 - emenda nº 28620011 - projeto “Rede de produção alimentar urbana sustentável e comunitária”, incluindo a gestão administrativa e financeira, nas condições estabelecidas no termo de referência.
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS ALVORADA
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR

- Previsão Orçamentária R$ 100.000,00

Projeto 20

- Número: 1.9216 (9216)
- Data Início: 01/03/2026 Data Fim: 01/09/2026
- Unidade Gestora: FAURGS
- Título: IFRS/VEM PRO MUSEU DA CULTURA HIP HOP II RS
- Objetivo: Contratação de fundação de apoio para gestão financeira do recurso proveniente da emenda parlamentar individual impositiva no orçamento geral da união para 2025 - emenda nº 202539840005 - projeto “Vem pro Museu da Cultura HIP HOP II RS”, incluindo a gestão administrativa e operacional, nas condições estabelecidas no termo de referência.
- Unidade Executora: IFRS/CAMPUS ALVORADA
- Órgão Financiador: EMENDA PARLAMENTAR
- Previsão Orçamentária R$ 302.998,85

12.4 Resumo dos Projetos Vigentes da FEENG

Projeto 1

- Número: 2.20.2418 (568)
- Convênio/Contrato: 130/2024
- Data Início: 11/10/2024 Data Fim: 11/10/2028
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: AÇÕES DE APOIO E PATROCÍNIO DE PROJETOS E EVENTOS DO CAMPUS BENTO GONCALVES
- Objetivo: Captação de recursos para o apoio e patrocínio de projetos de ensino, pesquisa/inovação e extensão visando melhorias na infraestrutura do Campus BG, aquisição de equipamentos e materiais, promoção de eventos.
- Objetivos específicos: 1 - fomentar ações e projetos via editais/chamadas públicas externas 2 -promover eventos de ensino, pesquisa/inovação e extensão no Campus BG 3 - melhorar a infraestrutura do Campus BG, qualificando os ambientes para as atividades de ensino, pesquisa/inovação e extensão da instituição
- Unidade Executora: CAMPUS BENTO GONÇALVES
- Previsão Orçamentária R$ 500.000,00

Projeto 2

- Número: 2.20.2515 (603)
- Convênio/Contrato: 218/2024
- Data Início: 28/02/2025 Data Fim: 31/08/2026
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: AÇÕES EM GÊNERO E SEXUALIDADE
- Objetivo: Execução de ações no âmbito da assessoria de gênero e sexualidade do IFRS, com vista a obtenção de dados para a consolidação da política de permanência e êxito. já constante na instituição.
- Unidade Executora: REITORIA IFRS
- Previsão Orçamentária R$ 164.664,59

Projeto 3

- Número: 2.20.2611 (687)
- Convênio/Contrato: 179/2025
- Data Início: 01/12/2025 Data Fim: 30/09/2026
- Unidade Gestora:FEENG
- Título:ASAS PARA O FUTURO
- Objetivo: Oferta de 60 vagas em cursos de qualificação profissional, abrangendo as áreas de formação para a cidadania digital (inclusão digital e empoderamento) e economia criativa (ideação, projeto, prototipagem e teste) nos respectivos cursos "Elas + Conectadas" e "Fazedoras - utilizando a fabricação

digital para a economia criativa" para mulheres, entre 15 e 29 anos, preferencialmente negras, indígenas e quilombolas, nas áreas de stem, na modalidade presencial, vinculado ao programa asas para o futuro, da secretaria nacional de autonomia econômica (SENAEC) do Ministério das Mulheres.
- Unidade Executora: CAMPUS BENTO GONCALVES
- Órgão Financiador: MINISTÉRIO DAS MULHERES
- Previsão Orçamentária R$ 231.312,00

Projeto 4

- Número: 4.20.2305 (531)
- Data Início: 24/10/2023 Data Fim: 24/10/2027
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM CULTURAS ANUAIS
- Objetivo: Experimentos relacionados ao controle de plantas daninhas nas culturas da soja e do trigo. o Campus e o grupo de pesquisa responsável por este plano de trabalho já executam este tipo de experimento e possuem conhecimento apropriado para o desenvolvimento das atividades. As plantas daninhas afetam a produtividade dos cultivos, e consequentemente afeta a segurança alimentar. Dessa forma, esta parceria busca alternativas efetivas no controle de plantas daninhas, permitindo maior produção dos cultivos sem a necessidade de aumentar a área cultivada.
- Unidade Executora: CAMPUS SERTAO
- Órgão Financiador: DALLAS PESQUISA E ASSESSORIA AGRONÔMICA LTDA
- Previsão Orçamentária R$ 12.203,96

Projeto 5

- Número: 2.20.2514 (602)
- Convênio/Contrato: 07/2025
- Data Início: 24/02/2025 Data Fim: 24/10/2026
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: ESTRUTURAÇÃO DO CITEC - CENTRO DE INTEGRAÇÃO TECNOLÓGICA DO IFRS
- Objetivo: Consolidar o centro de Integração tecnológico - CITEC - como espaço de intersecção entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo assim as comunidades interna e externa do Campus na capacitação e execução de desenvolvimento de soluções para produtos e serviços, promovendo a inovação social, tendo como base conceitos de cultura maker, ciência cidadã e sustentabilidade.
- Unidade Executora: CAMPUS RIO GRANDE
- Previsão Orçamentária R$ 279.155,28

Projeto 6

- Número: 2.20.2513 (600)
- Convênio/Contrato: 16/2025
- Processo: 23419.006961/2024-05
- Data Início: 01/03/2025 Data Fim: 01/03/2027
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: IMPLANTAÇÃO PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO DO IFRS
- Objetivo: Objetivo geral: implantar o Parque Científico e Tecnológico do IFRS.
- Objetivo específico: encaminhar a formalização do parque científico e tecnológico do IFRS na estrutura institucional do IFRS; criar e aprovar o regimento do parque científico e tecnológico do IFRS; apoio, orientação e suporte a pré-incubados, incubados e residentes; submissão a editais de fomento empreendedor; realização de ações junto com outras instâncias empreendedoras do IFRS; realização de cursos e treinamentos para empresas e pessoas físicas com a intenção de empreender; realização de eventos de networking e promoção de ações de pesquisa e inovação entre residentes do parque e pesquisadores do IFRS; contratação de serviços de manutenção e operação do parque; disponibilização de portfólio de opções de serviços, laboratórios, salas de reuniões, coworking e treinamentos para a utilização em temas ligados a empreendedorismo e inovação com a devida contrapartida financeira, quando necessário; apoio às atividades administrativas e de infraestrutura para os membros do ecossistema do do parque; ações de comunicação das ações realizadas nas diversas ferramentas de divulgação; apoio para participação em feiras e eventos; realização de eventos relacionados à temática de empreendedorismo e inovação; contratação de bolsistas para execuções operacionais; gestão de editais de atração de empresas e organizações para associação ao parque.

- Unidade Executora: REITORIA IFRS
- Previsão Orçamentária R$ 1.200.000,00

Projeto 7

- Número: 1.20.2601 (702)
- Convênio/Contrato: 01.26.0095.00 /
- Data Início: 24/03/2026 Data Fim: 24/03/2029
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: MANUTENÇÃO QUE TRANSFORMA: INFRAESTRUTURA SUSTENTÁVEL PARA O ENSINO DE EXCELÊNCIA NO IFRS
- Objetivo: Realizar a manutenção preventiva e/ou corretiva dos equipamentos listados nas propostas classificadas no referido edital
- Unidade Executora: REITORIA IFRS
- Órgão Financiador; FINEP
- Previsão Orçamentária R$ 1.199.397,66

Projeto 8

- Número: 2.20.2531 (638)
- Convênio/Contrato: 92/2025
- Data Início: 22/08/2025 Data Fim: 22/08/2027
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO 3D: INOVAÇÃO E APOIO TECNOLÓGICO REGIONAL POR MEIO DA MANUFATURA ADITIVA NO IFRS
- Objetivo: Oferecer serviços de manufatura aditiva de alta qualidade por meio de impressão 3D à comunidade externa, utilizando a infraestrutura e a expertise do IFRS Campus ibirubá, com foco na inovação, no atendimento de demandas regionais e na promoção do desenvolvimento tecnológico e social, sem comprometer as atividades regulares de ensino e pesquisa do Campus.
- Unidade Executora: CAMPUS BENTO GONÇALVES
- Previsão Orçamentária R$ 102.530,64

Projeto 9

- Número: 2.20.2622 (699)
- Convênio/Contrato: 08/2026
- Data Início: 20/03/2026 Data Fim: 20/03/2029
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DOS LABORATÓRIOS DE PLÁSTICOS DO IFRS
- Objetivo: Prestar serviços de análises de identificação, caracterização e de processamento de polímeros para a indústria do plástico.
- Unidade Executora: CAMPUS CAXIAS DO SUL
- Previsão Orçamentária R$ 90.000,00

Projeto 10

- Número: 2.20.2612 (688)
- Convênio/Contrato: 204/2025
- Data Início: 02/12/2025 Data Fim: 02/10/2026
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: CUIDOTECAS
- Objetivo: Implementação de duas Cuidotecas e funcionamento pelo período de seis meses em horário que exceda a jornada escolar - espaço de cuidado e acolhimento infantil seguro, gratuito e acessível, direcionado à crianças entre 3 e 12 anos de idade sob responsabilidade de estudantes e trabalhadores/as (ex. mães, pais, avós, avôs, entre outros) do Instituto Federal de educação, ciência e tecnologia do Rio Grande do Sul, nos campi Erechim e Rio Grande.
- Unidade Executora: CAMPUS BENTO GONÇALVES
- Órgão Financiador: MINISTÉRIO DAS MULHERES
- Previsão Orçamentária R$ 209.374,00

Projeto 11

- Número: 2.20.2544 (658)
- Convênio/Contrato: 197/2025
- Data Início: 28/11/2025 Data Fim: 28/12/2026
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOS SINOS E RIO GRAVATAÍ
- Objetivo: Objetivo geral: desenvolver processos educativos, no contexto das mudanças climáticas globais, nas bacias hidrográficas dos rios dos sinos e gravataí, que promovam a conservação, a sustentabilidade e a consciência ambiental, bem como registrar a memória sócio ambiental dos territórios. objetivo específico: 1 - promover a educação ambiental em escolas e associações, através de oficinas práticas e de sensibilização sócio educativa em territórios das bacias hidrográficas dos rios dos sinos e gravataí. 2 - promover a organização social, através de fóruns de discussão, junto às comunidades, fortalecendo a participação cidadã, as políticas públicas e a justiça climática. 3 - produzir e publicar documentário de curta-metragem sobre o impacto das enchentes de 2024, em canoas e cachoeirinha, fortalecendo a memória e história socioambiental da região.
- Unidade Executora: CAMPUS CANOAS
- Previsão Orçamentária R$ 300.000,00

Projeto 12

- Número: 2.20.2543 (657)
- Convênio/Contrato: 165/2025
- Data Início: 07/11/2025 Data Fim: 07/11/2026
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: ESTUDO DOS IMPACTOS ECONÔMICOS DOS HERBICIDAS HORMONAIS NA VITICULTURA DO RS
- Objetivo: Elaborar estudo dos impactos econômicos dos herbicidas hormonais (ex: 2,4-d) na viticultura do estado do Rio Grande do Sul, conforme especificações técnicas e etapas descritas no termo de referência nº 67.2025,incluindo revisão bibliográfica, entrevistas, georreferenciamento, análise econômica, projeções e apresentação final dos resultados. Objetivos específicos 1. realizar revisão bibliográfica e documental sobre os efeitos dos herbicidas hormonais, em especial o 2,4-d, na viticultura, utilizando fontes institucionais (CONSEVITIS-RS,Embrapa uva e vinho, MAPA, MPF, universidades e institutos federais) e publicações científicas indexadas em bases de dados como scopus, web of science e portal de periódicos da capes. 2. conduzir entrevistas semiestruturadas com pelo menos 10 especialistas e produtores afetados, a fim de coletar informações qualitativas sobre a ocorrência, magnitude e consequências dos impactos econômicos e produtivos associados ao uso desses herbicidas. 3. levantar e georreferenciar as áreas e associações de produtores atingidas,sistematizando dados espaciais para subsidiar análises regionais. 4. elaborar diagnóstico regionalizado consolidando informações técnicas, econômicas e geoespaciais, de forma a caracterizar a extensão e a gravidade dos impactos desde 2018. 5. estimar os prejuízos econômicos acumulados no período, considerando perdas de produtividade, qualidade e longevidade dos vinhedos, além de custos adicionais para mitigação e recuperação. 6. projetar cenários futuros para os próximos cinco anos, com base em diferentes hipóteses de uso e controle dos herbicidas hormonais, avaliando riscos e tendências. 7. desenvolver metodologia para avaliação anual dos impactos econômicos, contemplando indicadores, protocolos de coleta de dados e sistematização eletrônica georreferenciada. 8. apresentar os resultados do estudo em formato de relatório técnico e em evento presencial na região mais impactada, garantindo devolutiva e interação com os atores locais
- Unidade Executora: CAMPUS BENTO GONCALVES
- Previsão Orçamentária R$ 66.000,00

Projeto 13

- Número: 2.20.2546 (663)
- Convênio/Contrato: 198/2025
- Data Início: 28/11/2025 Data Fim: 28/10/2026
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A CULTURA DIGITAL

- Objetivo: Utilização do centro de referência de formação de professores do IFRS para promover a formação continuada em cultura digital e educação midiática de professores da rede pública de educação básica.
- Unidade Executora: CAMPUS PORTO ALEGRE
- Previsão Orçamentária R$ 293.256,35

Projeto 14

- Número: 1.85.0202 (673)
- Convênio/Contrato: 185/2025
- Data Início: 31/01/2026 Data Fim: 31/01/2027
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: PARTIU IF - REGIÃO SUL 2026
- Objetivo: Programa nacional de promoção de igualdade de oportunidades para acesso de estudantes da rede pública de ensino à rede federal de educação profissional, científica e tecnológica RFEPCT PARTIU IF, na região sul, para o ano de 2026.
- Unidade Executora: REITORIA IFRS
- Órgão Financiador: SECADI - SECRETARIA DE EDUCACAO CONTINUADA, ALFABETIZACAO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSAO
- Previsão Orçamentária R$ 18.008.886,96

Projeto 15

- Número: 2.20.2539 (651)
- Convênio/Contrato: 143/2025
- Data Início: 14/10/2025 Data Fim: 14/03/2027
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: PÉ NO FUTURO
- Objetivo: Promover a capacitação técnica e gerencial de jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, não inseridos no ensino superior, com vistas ao desenvolvimento de competências empreendedoras que os habilitem a iniciar e gerir negócios próprios, contribuindo para o fomento do auto emprego, a ampliação da autonomia produtiva e a promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável.
- Unidade Executora: CAMPUS BENTO GONÇALVES
- Órgão Financiador: MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE
- Previsão Orçamentária R$ 5.837.975,00

Projeto 16

- Número: 2.20.2547 (665)
- Convênio/Contrato: 200/2025
- Data Início: 02/12/2025 Data Fim: 02/01/2029
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: PLATAFORMA DE CURSOS AUTOINSTRUCIONAIS MEC IDIOMAS
- Objetivo: Oferecer uma plataforma de cursos auto instrucionais de idiomas por níveis e aplicados a contextos específicos.
- Unidade Executora: CAMPUS OSÓRIO
- Órgão Financiador: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
- Previsão Orçamentária R$ 7.599.875,00

Projeto 17

- Número: 2.20.2637 (723)
- Convênio/Contrato: 99/2026
- Data Início: 20/07/2026 Data Fim: 20/03/2027
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: PRÉ-ENEM IFRS CAMPUS FARROUPILHA

- Objetivo: Promover a capacitação acadêmica de 60 estudantes oriundos de escolas públicas e do IFRS Campus Farroupilha para o ingresso no ensino superior, por meio de um curso preparatório para o enem que integre ensino de qualidade e suporte à permanência estudantil.
- Unidade Executora: CAMPUS FARROUPILHA
- Previsão Orçamentária R$ 150.000,00

Projeto 18

- Número: 2.20.2525 (624)
- Convênio/Contrato: 67/2025
- Data Início: 26/06/2025 Data Fim: 26/02/2027
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - PROJETO DE EXTENSÃO TECNA
- Objetivo: Objetivo geral: implementar o centro de produção audiovisual - TECNA como um espaço que conecta a instituição com o setor audiovisual objetivo específico: 1 - viabilizar, por meio de parcerias com empresas do setor, a utilização dos estúdios de gravação e outros espaços para gravações de produções audiovisuais; 2 - disponibilizar o centro de produção audiovisual para produções audiovisuais de projetos dos campi do IFRS, em especial dos cursos do eixo de produção cultural e design; 3 - impulsionar a curricularização da extensão nos cursos superiores de produção audiovisual e multimídia do IFRS; 4 - conectar estudantes com empresas do setor audiovisual, proporcionando experiências em sets de gravações, e criando oportunidades de estágio, estimulando a empregabilidade de discentes e egressos; 5 - capacitar estudantes e servidores sobre os processos de produção audiovisual; 6 - oferecer capacitações para a comunidade externa, utilizando o espaço para cursos de extensão e cursos de formação continuada; 7 - captar recursos para equipar e manter a estrutura do TECNA.
- Unidade Executora: REITORIA IFRS
- Previsão Orçamentária R$ 326.570,57

Projeto 19

- Número: 2.20.2516 (605)
- Convênio/Contrato: 25/2025
- Data Início: 01/04/2025 Data Fim: 01/08/2026
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: PROGRAMA MULHERES MIL CAMPUS RESTINGA
- Objetivo: Qualificar para o trabalho e atuação comunitária mulheres em situação de vulnerabilidade social, baixa escolaridade ou em situação de violência doméstica, em formas individuais, coletivas e auto-gestionadas para geração de renda, com base em uma formação cidadã que valorize e reconheça seus saberes pregressos e suas trajetórias de vida, oportunizando uma qualificação técnica de nível inicial em articulação com temas como direitos humanos e das mulheres, saúde e qualidade de vida, gênero, raça, comunicação, matemática e inclusão digital, estimulando a busca pela elevação de escolaridade, pelo protagonismo e autonomia financeira e resolução de situações de violências de gênero.
- Unidade Executora: CAMPUS RESTINGA
- Previsão Orçamentária R$ 165.987,61

Projeto 20

- Número: 2.20.2511 (598)
- Convênio/Contrato: 262/2024
- Data Início: 13/02/2025 Data Fim: 13/10/2026
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: PROJETO AFROCIENTISTAS
- Objetivo: O projeto tem característica indissociável, com o objetivo de instrumentalizar jovens estudantes negros sobre o fazer cientifico, formação cidadã e mobilização social. é promovido nacionalmente pela associação brasileira de pesquisadores negros (ABPN) em parceria com o instituto unibanco e o ministério da educação, executando no ano de 2024 a 5º edição. no IFRS atenderá jovens de três campi da região metropolitana (Viamão, Osório e Alvorada) para o desenvolvimento de iniciação cientifica e extensionistas.
- Unidade Executora: CAMPUS VIAMÃO
- Previsão Orçamentária R$ 220.117,63

Projeto 21

- Número: 2.20.2619 (695)
- Data Início: 11/03/2026 Data Fim: 11/03/2028
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: PROJETO PEDAGÓGICO PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DA SAÚDE NO ÂMBITO DO FORMATEC - PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO TÉCNICA PARA O SUS
- Unidade Executora: CAMPUS BENTO GONCALVES
- Previsão Orçamentária R$ 979.792,24

Projeto 22

- Número: 2.20.2422 (572)
- Convênio/Contrato: 171/2024
- Data Início: 06/11/2024 Data Fim: 06/07/2027
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: REDE INTEGRA EXPANSAO DA PLATAFORMA DE GESTAO DA INOVACAO DA RFEPCT
- Objetivo: Os objetivos da criação da rede Integra e do portal Integra foram os seguintes: 1. servir como uma vitrine das competências de todas as instituições da rfepct, centralizando e organizando informações referentes às pessoas, produções, serviços e infraestrutura para inovação disponíveis nas ICTS; 2. facilitar a busca de todos os dados disponibilizados em uma linguagem simples e cidadã, viabilizando que a sociedade encontre na rede federal ações e iniciativas que possam corroborar no atendimento das suas demandas; 3. ser uma ferramenta de gestão da inovação, que possibilita que os conhecimentos gerados nas ICTS sejam apresentados e ofertados à comunidade, desde a sua concepção até a transferência e convertendo as demandas recebidas em parcerias formalizadas.
- Unidade Executora: REITORIA IFRS
- Previsão Orçamentária R$ 1.513.653,06

Projeto 23

- Número: 2.20.2517 (607)
- Convênio/Contrato: 26/2025
- Data Início: 01/04/2025 Data Fim: 01/10/2026
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: REPARAÇÃO HISTÓRICA, AUTONOMIA E CIDADANIA
- Objetivo: Objetivo geral: o projeto tem como objetivo central promover ações de educação sobre a saúde Integral da comunidade da restinga e região, em porto alegre, e fortalecer a participação cidadã na construção de políticas públicas que garantam o acesso a serviços de qualidade. objetivo específico: 1 - informar a comunidade sobre os determinantes sociais da saúde e os direitos à saúde 2 - oferecer capacitações na área da saúde para a população em geral e profissionais da área. 3 - estabelecer parcerias com instituições de ensino, saúde e assistência social para a promoção de ações conjuntas.
- Unidade Executora: CAMPUS RESTINGA
- Previsão Orçamentária R$ 294.488,51

Projeto 24

- Número: 2.20.2524 (622)
- Convênio/Contrato: 64/2025
- Data Início: 11/06/2025 Data Fim: 11/06/2027
- Unidade Gestora: FEENG
- Título: TRANSFERÊNCIA DO PORTAL INTEGRA PARA INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA (ICTS)
- Objetivo: Objetivo geral: o objetivo deste projeto é aprimorar e evoluir o portal Integra para um contexto ainda não explorado, das instituições de ciência e tecnologia (ICTS). O objetivo compreende, 5/12/25, 6:19 pm Integra IFRS - portal da inovação about:blank 1/5 portanto, a transferência de tecnologia do IFRS para ICTS e de conhecimento das ICTS para o IFRS. objetivo específico: realizar a transferência e implantação do portal Integra em ICTS; realizar a manutenção adaptativa e capacitações para uso do portal Integra nas ICTS; lançar o portal Integra e realizar suporte técnico e de negócios nas ICTS.
- Unidade Executora: REITORIA IFRS
- Previsão Orçamentária R$ 1.500.000,00

Projeto 25

- Número: 2.20.2423 (573)
- Convênio/Contrato: 149/2024
- Data Início: 16/10/2024 Data Fim: 16/10/2026
- Unidade Gestora:FEENG
- Título: Transferência do portal Integra para instituições de ensino superior
- Objetivo: o objetivo deste projeto é aprimorar e evoluir o portal Integra para um contexto ainda não explorado, das universidades federais, e garantir uma licença de uso não exclusiva. o objetivo compreende, portanto, a transferência de tecnologia do IFRS para outra IES, e de conhecimento desta para o IFRS.
- Unidade Executora: REITORIA IFRS
- Previsão Orçamentária R$ 257.333,95

As Notas Explicativas das demonstrações contábeis podem permitir o melhor entendimento do usuário das informações contábeis no que diz respeito a análise da informação contábil, pois a transparência faz compreender a real situação orçamentária, financeira e patrimonial da entidade. Portanto, as notas explicativas do IFRS permitem maiores esclarecimentos para que os usuários da informação contábil possam tomar conhecimento e fazer uma análise de como o recurso público está sendo aplicado e devolvido à comunidade.